ANNO LX — NUMERO 297

QUINTA-FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, do dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas ássignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 23 de dezembro.

A Camara dos Deputados adoptou a convenção com os caminhos de ferro, proposta pelo governo.

Foi dirigida ao governo uma interpellação acerca de sua politica interna, terminando sua discussão pela adopção de uma moção de confiança.

Ambas as camaras do parlamento italiano adiaram seus trabalhos para 15 de janeiro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

—

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO II

DAGUERRE

Em 1787 em Cormeilles, muito perto de Paris, nasceu Daguerre, ao tempo em que a grande revolução franceza começava então a desincadear as suas iras, para deixar bem gravado na historia, quantas victimas é necessario immolar para substituir o direito divino pelos direitos civis e estabelecer a verdadeira comprehensão da correlação existente entre os direitos e os deveres dos individuos e das nações por estes constituidas.

Nascera Daguerre com a bossa da pintura; e, abandonado a si proprio depois de uma descurada educação, entendeu dever apresentar-se em casa de um pintor celebre d'então (Degotti, scenographo) para seguir a carreira para onde o levava a sua particular inclinação.

Desde muito novo que para elle eram grande entretenimento um lapis e um papel; e os desenhos por elle feitos eram dignos de ser admirados pelo arrojado da perspectiva e pela verdade dos effeitos.

Com taes tendencias, breve se tornou celebre na carreira que incetou; e não só igualou o seu insigne mestre, mas até mesmo o ultrapassou,—porque, além da sua muita habilidade para o desenho e pintura, mostrou um tal conhecimento dos effeitos da luz e uma tal arte para a decoração scenica, que o seu nome se tornou conhecidissimo em Paris, tornando-se elle mesmo o alvo dos phreneticos applausos que todas as noites se repetiam nos theatros da Opera, do Ambigu-Comique, e outros.

Não parou aqui, porém, a gloria do insigne pintor; e, apezar da vida folgazan que levava (resultado do meio em que vivia), o seu espirito continuava a procurar mais effeitos brilhantes para a carreira que incetara.

O *Diorama*, por elle inventado e posto em execução no 1° de julho de 1822, marca uma nova epocha na celebridade da sua vida, ainda destinada a um mais brilhante descobrimento, e portanto a uma admiração mais geral.

O *Diorama*, que já hoje é uma velharia das feiras, foi então, mui justamente, o objecto de grande admiração.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1289 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 1° supplente do subdelegado do districto de Apipucos o cidadão Frederico Velloso da Silveira—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A Thesouraria de Fazenda.—Por conta do credito ultimamente aberto á verba—Soccorros publicos—do Ministerio do Imperio, exercicio de 1881 1885, para as despezas com o melhoramento do estado sanitario da provincia, mande V. S. pagar a Companhia Recife Drayn̄age a importancia de 41$790 constante da inclusa conta e proveniente do serviço com a mudança de um dos apparelhos da mesma companhia no quartel do Hospicio — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— A mesma.—Nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 820, mande V. S. entregar em prestações trimensaes de 5:100$000 a subvenção de 20:400$000 consignada na ordem do Thesouro Nacional de 16 de outubro ultimo, n. 160 por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas para a Colonia Orphanologica Isabel.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho —Devolvo as copias das actas da eleição que teve lugar n. 1° do corrente as quaes acompanharam o officio de Vmc. d'aquella data afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico como determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881.

— A Companhia Brasileira de Vapores.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra a provincia das Alagoas o anspeçada da respectiva companhia de infantaria Manoel Jacinto Celestino Varejão á da Bahia, os soldados Antonio Francisco do Rego Barros, Amaro Machado, Felix Rodrigues de Barros, João Cordeiro da Silva e 2° cadete João Avelino Barbosa Camello, e á côrte, o 2° cadete Manoel Nunes do Valle, conforme requisita o commandante das armas em officio desta data sob n. 653.—Communicou-se ao general.

— A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana receba do director do Arsenal de Guerra d'esta provincia e faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, um volume medindo 394 decimetros cubicos. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, do Rio Grande do Norte a esta provincia, no primeiro vapor que d'alli seguir, ao Dr. João Agostinho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em observancia do disposto no art. 1.° § 1.° do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, manda fazer publico que ao provimento dos officios de 1.° e 2.° tabelliães do termo de Alagoa de Baixo, comarca de Cimbres, concorreu unicamente o Sr. Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1.° de fevereiro de 1862, e da informação da Thesouraria de Fazenda, de 11 d'este mez, n. 828, um credito da importancia de 171$080 á verba—Classes inactivas—, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento do soldo devido ao alferes José Bueno Correia e ao soldado Manoel Joaquim, ambos reformados do exercito, sendo a do primeiro a contar de março a junho ultimos, e o do segundo a contar de dezembro do anno passado a junho do corrente. —Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em solução ao seu officio n. 794, de 20 de novembro findo, que n'esta data autoriso ao director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer á companhia de cavallaria, segundo o pedido junto por cópia, um livro para a continuação do registro do detalhe diario do serviço da mesma companhia, visto como os livros a que se refere a circular de 28 de outubro de 1873 não são livros em branco, mas sim de consulta.— Communicou-se ao general commandante das armas.

— A' mesma. — Communico a V. S. que:

Em 9 do corrente, o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel José Tavares da Cunha Mello, reassumio o exercicio de seu cargo.

Na mesma data deixou o exercicio do lugar de juiz de direito interino da referida comarca, reassumindo o de seu cargo, o respectivo juiz municipal, bacharel Alexandre Correia de Crasto.

Em 13 reassumio o respectivo exercicio o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Manoel Cabral de Mello.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú. —Respondo ao officio de 13 de novembro findo, declarando a V. S. que expedi ordem á Thesouraria de Fazenda, afim de entregar-lhe, por intermedio da respectiva collectoria, a quantia de.... 537$090, para pagamento das despezas feitas com o tratamento de indigentes accommettidos de variola em Itapissuma e villa velha de Itamaracá. Previno a V. S., em virtude de ordem do governo imperial, que, sem prévia autorisação d'esta presidencia, não deverão fazer-se outras despezas de igual natureza.

Cabe-me agradecer e louvar os serviços que com desinteresse e dedicação V. S. e os cidadãos Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, Joaquim José de Medeiros Dantas e Vicente Ferrer de Mello prestaram, na qualidade de membros das commissões constituidas, para se encarregarem de prestar soccorros aos mencionados desvalidos.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido que faz o commandante da companhia de cavallaria, de um livro para a continuação do registro do detalhe diario do serviço da mesma companhia.

— Ao juiz de direito do Bonito. — Accusando recebido o officio de 11 do corrente mez, declaro a Vmc. que, por telegramma, autorisei o juiz de direito da comarca de Palmares a mandar para essa villa até 8 praças.

— Ao Thesouro Provincial.—A' vista da informação n. 288, prestada por Vmc. em 5 do corrente, autoriso o a mandar pagar a quantia de.... 1:936$620, a que tem direito o arrematante da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tracunhâem, segundo o certificado que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, em 4 do corrente, já deduzida a responsabilidade do estylo. —Communicou-se á repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro Francisco do Rego Barros. Fico inteirado pelo officio de 12 do corrente de haver Vmc. assumido a 7 de novembro ultimo o exercicio do lugar de fiscal do 1 districto dos engenhos Centraes. - Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do Exm. Sr presidente da provincia, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo consta de communicação da directoria geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha de 9 de novembro findo sob n. 3,074 foi indeferido o requerimento em que Francisco Gomes de Figueiredo, machinista da officina de construcção naval d'esse Arsenal, pede a graduação de 2° tenente da armada.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Jaboatão.—O Exm Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 11 do corrente em que V. Exc. partecipa haver na mesma data reassumido o commando superior da guarda nacional d'essa comarca.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 1° secretario interino da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc o Sr presidente da provincia, communico a V. S. que no officio n. 157, de 28 de novembro ultimo a que veio annexo o ponto dos empregados da Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial relativo ao citado mez foi hoje proferido o despacho seguinte.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declara a V. Exc. que, por falta de força, deixaram de ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha os 25 sentenciados mencionados na relação annexa ao officio n. 488 de 12 do corrente.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta ao seu officio de hoje datado uma collecção impressa da expediente da Assembléa Provincial, de 1873 a 1884.

— A' Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hoje em que V. S. declara que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até Camocim a 23 do corrente as 5 horas da tarde.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1884.

Antonio Lopes de Leão —Recorra para o Thesouro Nacional.

Company Great Nestern of Brasil Raylaw.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Rodrigues Leal.—Aguarde o credito pedido ao governo.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender a supplicante.

Idalina Maria da Luz.—Informe o Rvd. Sr. director da colonia Isabel.

José Domingues Antonio dos Reis.—Informe a Camara Municipal de Goyanna.

João Manoel Frasão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Capitão José Alves de Souza Bandeira.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853.

João Mauricio de Abreu.—Passe portaria prorogando a licença pedida com vencimentos na fórma da lei.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.— Dê-se.

Pedro Antonio Regalado.—Requeira á Thesouraria de Fazenda a transferencia do pagamento a que allude.

Rita de Cassia de Almeida Falcão.—Informe o Rvd. Sr. director interino da colonia Isabel.

Gaspar de Drummond — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viêgas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,329.— Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Vicente da Silva, vindo da comarca de Iguarassú como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz Paulo de Araujo, José Bemvenuto da Silva e Maria Gliceria da Conceição, por disturbios; H. Furomem, á requisição do consul hollandez, e John Marel, a do consul americano.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio Nunes e Claudino Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Juvina Amelia Ferreira, por offensas á moral publica; Severo José Francisco e Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do delegado de S. Lourenço, Simão José da Silva, á disposição do Dr. juiz de direito do 5° districto criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Herdeiros de João Francisco Martins, João Mendes da Silva, Henrique Bernardes d'Olueira, Maria Angelina de Azevedo Tinôco, José Martins de Almeida e Joaquim Francisco de Lacerda.— Informe o Sr. contador.

Francisco de Figueirôa Faria. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Commendador José João d'Amorim.—Dê-se, ficando copia por certidão.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Certifique-se.

Francisco José Alves Guimarães. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Alfredo & Ferreira. Ao Sr. collector do Brejo, acompanhada de 10 folhas em duplicata, afim de declarar se por essa estação effectuou-se o pagamento das mesmas.

Martins & C., Fernandes Peixoto & C., Antonio Dias da Silva, José Leonardo Grego & C., Saunders Brothers & C., Francisco Barbosa & C., Germano Segotta, Antonio José Felippe Santiago, Charles Pluyn & C., Antonio Casadannet, João do Amaral Raposo, Pereira Porto & C., Alfredo Fouqueau, Antonio Maria da Silva, Joaquim Gonçalves Cascão, José Soares Lapa, Lauriano José da Costa, Beltrão & Estella, Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, João Baptista Pinheiro, Antonio Pedro de Souza Soares & C., Medeiros & C. e José de Azevedo Maia e Silva. — Entregue se pela a Porta.

— 24 —

Alphêo Soares Raposo. – Deferido, sendo feitas as devidas averbações.

Rita Carolina de Oliveira Fonseca.—Deferido nos termos das informações da contadoria.

Silvestre Antonio da Fonseca. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Sebastião & Alfredo Alves, Capitulino Candido do Uchôa de Gusmão, Valente Irmãos & C., Almeida Duarte & C., Carlos Sinden, Antonio Juvencio & Siqueira, Manoel Lins Paes Barreto e José Pereira Carvalho & C.—Entregue se pela a porta.

Julião Lumach de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. — Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

Contas da procuradoria dos feitos. — Approvadas.

Eugenio da Silveira Dutra, Almeida & C. e Lemos & Moura.—Deferido, ficando irresponsaveis pelos debitos anteriores das casas ns. 48 á rua da Roda, 155 á rua Vidal de Negreiros e 66 A á rua Direita de Afogados, visto terem provado não haverem succedido nos estabelecimentos.

Companhia Pernambucana, João Pacheco de Medeiros, Francisco Canuto de Bouraga, José Faustino Porto, Francisco de Assis Fernandes Vianna, Dr. Manoel do Nascimento Pontes, João Pinto de Lemos, José Francisco de Carvalho, Joaquim Alves Moreira, Luiz Ferreira de Almeida, Luiz Lack, Albino da Silva Leal, Theotonio Domingues Alves Maia, Bernardino Duarte Campos, Antonio Guilhermino dos Santos, João Alfredo Thomson, Maximino da Silva Gusmão, Almeida Machado & C., Rodrigues de Faria & C., José Bernardo da Costa, Manoel Ramos da Cunha, Reis & Cousseiro, Vicente Gomes de Souza, W. W. Robiliaad, Ich Thon, Candido Hermes Ferreira, I. Rogerio Nunes da Silva, W. Oettly e João Raposo de Souza, Carvalho & C., Pereira Carneiro & C., Browns & C., Souza Bastos, Amorim & C., Almeida M. & C., David Ferreira da Silva & C., Domingos Cruz & C., José de Macedo, José Paulo Botelho e Rodrigues de Faria & C. —Entregue-se pela porta.

Antonio Joaquim Cascão.—Satisfaça a exigencia.

Maria Rofina do Nascimento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

—

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DE IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

Rodrigues de Faria & C., José Paulo Botelho, José de Macedo, Domingos Cruz & C., Domingos Ferreira da Silva & C., Almeida Machado & C., Souza Bastos, Amorim & C., Browns & C., Pereira Carneiro & C., Correia & C.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 6.

H. Oettly e João Raposo Soares.—Dá-se provimento para serem eliminados da collecta da classe n. 6, visto provarem fazer parte da firma social Cornely & C., que acha-se comprehendida na mesma collecta.

I. Rogerio Nunes da Silva e Candido Hermes Ferreira.—Dá-se provimento para ser eliminado da collecta da classe n. 6.

J. A. Thomé e W. W. Robeliard.—Dá-se provimento para ser considerado o primeiro da 7ª divisão e o segundo na 4ª quanto a classe n. 6.

Vicente Gomes de Souza.—Dá se provimento quanto a classe n. 17 para ser considerado na 1ª divisão.

Reis & Carneiro.—Deixa-se de tomar conhecimento quanto a classe n. 17, por achar-se comprehendido no previsto no art. 34 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Manoel Ramos da Cunha.—Dá-se provimento para ser eliminado da classe n. 22.

José Ricardo da Costa.—Dá se provimento para ser considerado na 1ª divisão da classe n. 22.

Rodrigues de Faria & C., e Almeida Machado & C.—Dá-se provimento para ser eliminado da classe n. 27, subsistindo no entretanto a collecta da classe n. 7.

Maximino da Silva Gusmão, João Alfredo Thomé, Antonio Guilhermino dos Santos, Bernardino Duarte Campos, Victorino Domingues Alves Maia, commendador Albino da Silva Leal, Luiz Lack e Luiz Ferreira de Almeida.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 64.

Joaquim Martins Moreira e José Francisco de Carvalho.—Dá se provimento para ser eliminado da classe n. 64.

João Pinto de Lemos.—Dá-se provimento para ser considerado na 1ª divisão da classe n. 64.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes.—Dá-se provimento para ser considerado na 1ª divisão da classe n. 64, sendo na collectoria incluidos na 6ª divisão as companhias Phenix e Indemnisadoea e Mendes Lima & C., na 4ª Eduardo Burle e D. Arcelina Campello e na 1ª Barão de Aguas Bellas, Manoel Paulo de Albuquerque e Dr. Francisco do Rego Baptista.

Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Faustino Porto, Francisco Canuto de Bôa-Viagem e João Pacheco de Medeiros.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 78.

Companhia Pernambucana.—Dá-se provimento quanto a classe n. 61 para ser eliminada nos termos da lei n. 1,719; e nega-se quanto a classe n. 66 por não ser a ella applicavel o favor da mesma lei.

EXTERIOR

A administração municipal de Paris.

Paris é capital por excellencia.

Paris não é somente a séde do governo e das assembléas politicas, é á uma o centro de todos os negocios, o foco mais activo das artes, das lettras, da industria e do commercio. O que a distingue das outras capitaes, é a universalidade e a extensão da influencia que lhe é attribuida nos destinos nacionaes. A França inteira concentra-se em Paris, e alli se condensa; para o mundo, quasi toda a França está em Paris. Nenhuma capital, nem mesmo Londres, possue em grão identico, esse caracter de supremacia. Será um bem? será um mal? dever-se-ha considerar um elemento de força para o paiz, ou como um perigo essa preponderancia da cidade soberana?

Qualquer que seja a opinião que se tenha a este respeito, a superioridade de Paris é um facto incontestavel.

Paris é, a todos os respeitos, uma cidade excepcional. Para o economista, assim como para o historiador ou para o moralista, offerece inexgotaveis assumptos para estudos.

Paris teve muitos historiadores. Depois de Dulaure e de Mercier, o Sr. Maxime Du Camp descreveu-o recentemente e de algum modo o autographou em uma serie de quadros cheios de vigor e de relevo que delineam, para as gerações vindouras, os traços e a physionomia da cidade contemporanea.

Mais modesta é a obra que emprehenderam os Srs. Maurice Bleck e de Poutich no livro que consagraram á cidade de Paris.

E' a collecção methodica das leis, decretos e regulamentos que se referem ao regimen administrativo; é a enumeração e a estatistica das instituições por meio das quaes firmam se todos os serviços da grande capital. Assim, é-nos dado o processo de Paris com rica e profusa abundancia de textos e de algarismos.

Mas convém não atemorisar-se com a aridez apparente dos documentos officiaes: nesses textos habilmente coordenados, nesses algarismos, propositalmente multiplicados, sente-se Paris viver, descobrem se as molas tão variadas do mecanismo que faz mover a administração parisiense e pode-se, verificando-se os progressos realisados, descortinar os melhoramentos de que necessita ainda.

Interessa, portanto, consultar este trabalho, principalmente quando o parlamento dentro em breve encetará o exame de propostas tendentes a reformar o regimen municipal dessa capital.

I

Paris não contava: no começo do presente seculo, senão 600,000 habitantes. Por occasião do recenseamento de 1856, esse algarismo elevou-se a 1,174,000 nos limites da antiga-barreira de direitos de entrada.

Em 1861, depois da annexação das communas suburbanas, a população esparsa em uma área quasi dupla, chegou a 1,700,0 0 habitantes, e, em 1881, data do ultimo recenseamento, a 2,240,000. De 1876 a 1881, o augmento médio excedeu de 50,000.

O accrescimo da população segue, em Paris, uma progressão continua e quasi regular. Isto é devido, em primeiro lugar, ao movimento geral que arrasta os habitantes dos campos para as grandes cidades e, especialmente, para as capitaes, e depois á attracção que Paris exerce, não somente sobre os nacionaes, como sobre os estrangeiros. Os inconvenientes, os proprios perigos dessas agglomerações excessivas de habitantes, em alguns pontos privilegiados, teem sido por vezes denunciados, tanto com relação á hygiene, como em nome da moralidade publica.

Ha, realmente, alli uma divisão anormal da população, da qual deve resentir-se o equilibrio dos interesses, assim como a ponderação das influencias, cuja harmonia importa á boa administração de um paiz.

Como quer que seja, não parece que o accrescimo da população deva diminuir. Existem ainda, nos quarteirões extremos, proximos das fortificações, grandes espaços livres; pode-se mesmo prever que, na parte occidental, na direcção do Sena, o recinto fortificado se abrirá, para dar espaço a novos quarteirões, assentando se a linha de defesa na margem do rio.

Londres contém, actualmente, 3,800,000 habitantes. Berlim, Vienna, Bruxellas, vêem augmentar cada anno o algarismo de sua população.

E' a lei das capitaes. Mais que outra qualquer capital, Paris attrahe e retem os estrangeiros e os nacionaes, assim como serve de estação aos viajantes que succedem-se incessantemente entre a Europa e a America. Em poucos annos a população de Paris attingirá, sem esforços, a tres milhões.

A estatistica fez o calculo das differentes categorias e profissões, entre as quaes se reparte a população parisiense.

O que se nota, em primeiro lugar, é que do total de 2,240,000 habitantes, somente 721,000, isto é, a terça parte, nasceram em Paris, 86,000 nas outras communas do departamento do Sena, 1,266,000 mil, nos demais departamentos e 167,000 no estrangeiro. Paris cresce principalmente com a immigração.

O parisiense *pur sang* é quasi raro, elle é invadido e recalcado por hordas de intrusos que chegam de todos os pontos cardeaes, e por seu turno elle tambem emigra.

E' o elemento proletario que figura, em numero mais crescido, na immigração que afflue para a capital.

Paris não attrahe unicamente os estrangeiros opulentos e os provincianos, que enriqueceram-se e ao mesmo tempo, e em grão excessivo, a grande cidade do trabalho, é um immenso emporio da mão de obra e de salarios.

As familias de operarios constituem a metade da população.

E' uma proporção consideravel cujas causas e effeitos cumpre estudar.

Antes de 1860, numerosas usinas tinham sido montadas nas communas suburbanas proximas do principal centro de consumo e isentas dos direitos de entrada.

Quando foi decretada sua annexação, algumas se desmembraram para não pagar os impostos; mas a maior parte se conservou e foi comprehendida, com o seu pessoal de operarios, no recinto das fortificações, sendo esta uma das causas do augmento do algarismo da população operaria.

Ao mesmo tempo as obras de construcção e de estradas reaes desenvolveram-se descommunalmente.

Pariz transformava-se; todas as industrias contavam com um longo periodo de actividade e a industria parizienae, á qual os tratados de commercio abriam mercados mais extensos, era muito prospera.

Houve, pois, para todos os generos de trabalhos, um abundante emprego da mão de obra, uma alta muito sensivel nas taxas dos salarios, e conseguintemente, uma immigração crescente de operarios.

Não fôra este precisamente o resultado que tinham entrevisto e desejado os creadores do novo paiz. Elles esperavam antes uma certa diminuição na população, que o desapparecimento dos velhos quarteirões e que a remoção das grandes usinas pareciam dever arredar de uma capital, assim transformada. Mas não aconteceu isto. Pariz, augmentado, conservou suas usinas e seus operarios, cujo numero cresceu durante o periodo de prosperidade que seguio-se á annexação. E deste modo, ficaram demonstradas, por um exemplo explendido, as tendencias da industria contemporanea. Outr'ora as manufacturas achavam-se estabelecidas nas regiões ruraes, onde a mão de obra era paga por preços diminutos, e nas proximidades dos cursos d'agua, que economisavam os transportes.

Actualmente, a industria approxima-se das cidades populosas, onde lhe é facil augmentar ou diminuir, segundo maior ou menor actividade dos negocios e a effectividade do pessoal que emprega; ella installa-se no centro das capitaes, ao alcance da sciencia e das artes, seus auxiliares indispensaveis, no centro do credito e dos bancos, nas proximidades dessas grandes estações de ferrovias, que abrem communicações diarias e rapidas em todas as direcções, e que, se fôr preciso, servem de entrepostos.

Se a mão de obra é mais cara que no campo, se ha accrescimo de encargos nas contas de estabelecimento e nas despezas geraes, as vantagens e facilidades, de toda natureza, que resultam da installação nas cidades e no foco das transacções compensam tudo.

E, por isso, Pariz ha de ser sempre, em qualquer circumstancia, immensa cidade industrial; o trabalho ahi reina, e nunca abdicará; e a população operaria, attrahida da provincia e dos paizes proximos, não cessará de affluir.

A continuação mais ou menos regular dessa evolução é inevitavel; impõe-se á previdencia dos estadistas, dos administradores da cidade e dos architectos.

E', realmente, grave problema, prover de alojamento uma população que se compõe de elementos tão variados.

Segundo as mais recentes estatisticas, ha em Paris 80.000 casas, contendo 1.040.000 habitações distinctas, cujas duas terças partes são destinadas a moradas e a outra terça parte á industria. Na primeira dessas cathegorias, os alojamentos de menos de 500 francos compõem as tres quartas partes. São as familias de artistas e de operarios, que comprehendem cerca de 1.150.000 pessoas, que occupam esses apartamentos modestos, onde, apesar das prescripções da lei e a vigilancia da policia, as condições essenciaes da salubridade só podem ser observadas imperfeitamente.

As obras de estradas reaes que foram emprehendidas no tempo do imperio e continuadas pela municipalidade republicana, obras necessarias, sob o ponto de vista da circulação e do saneamento, conseguiram arredar do centro e afastar para os arrabaldes da cidade grande parte da população.

O excesso de valor dos terrenos e a alta dos materiaes, assim como a mão de obra, elevaram o preço das casas novas destinadas a receber os foragidos dos antigos quarteirões. Finalmente, as empresas constructoras que foram tão activas no decurso dos ultimos annos, parece não terem avaliado a proporção que deve existir entre as habitações de luxo e os alojamentos de preço baixo. Do que resultou dupla crise; construiram se palacios cujos aposentos sumptuosos não acham com facilidade locatarios, e a porção mais numerosa da população, a que vive de salario e de renda diminuta, vê-se obrigada a pagar um aluguel excessivo nas casas novas que lhe são offerecidas. Houve, certamente, nisso, uma falsa manobra na especulação, e este erro, commettido pela industria de construcção, comprometteu capitaes consideraveis.

Depois que a segurança e a actividade industrial se firmarem, as habitações de luxo, ora tão numerosas, serão novamente procuradas, e a especulação já corrigida pela primeira e rude prova, se lançará, com ardor menos perigoso, ás construcções modestas, que convém mais á bolsa e ás condições do maior numero. Finalmente, depois que a crise tiver concluido sua evolução. Paris ficará mais desafogada, e, saneada pela abertura de ruas largas, que a administração municipal é obrigada a continuar a rasgar nos novos quarteirões, a cidade poderá então receber o augmento de população que o futuro lhe reserva. Os prejuizos que soffreram alguns capitalistas serão amplamente compensados pela extensão e embellesamento da cidade.

O governo, as camaras e o conselho municipal de Paris teem-se vivamente preoccupado, nos ultimos tempos, com os meios pelos quaes será possivel tornar mais salubre e mais economico o alojamento dos operarios. Esta solicitude lhes é inspirada, não só pelo sentimento democratico, cuja influencia já é soberana, pelo interesse eleitoral, cuja tyrannia não é menor pela obtenção de popularidade que se impõe á republica, como a outro qualquer regimen, como ainda por considerações de equidade que podem ser especialmente invocadas a favor da população operaria de Paris e pelos exemplos do que se pratica em outras capitaes e até em França, em varias cidades industriaes.

Si é certo que a reconstrucção dos quarteirões do centro, a abertura de largas ruas e a criação de muitos *squares*, teem sido proveitosos á hygiene e á circulação, é tambem justo reconhecer que as classes ricas e remediadas teem lucrado mais do que a classe proletaria, que tem visto augmentar em proporção muito sensivel o preço dos seus alugueis, tendo sido, pode-se dizer, expulsa de alguns quarteirões, onde o artista modesto tem mais interesse em residir, para ficar perto dos estabelecimentos ou dos armazens que lhe fazem encommendas diarias. Muitos operarios foram assim espoliados, de algum modo, por utilidade publica, sem que houvesse sido possivel conceder-lhes alguma indemnisação.

E', pois, equitativo tomar em consideração esta situação excepcional no estudo dos meios pelos quaes se poderia multiplicar e melhorar, no recinto de Paris, os alojamentos dos operarios.

O conselho municipal deliberou muito tempo sobre este assumpto. Todas as propostas que lhe foram submettidas admittiam o concurso financeiro da cidade e do estado. E' inutil enumerar as conbinações que foram successivamente examinadas e rejeitadas. Nessa assembléa e onde as differentes seitas do socialismo contam muitos representantes, era de esperar ver-se reivindicar, á bem do povo, o direito ao alojamento fornecido pela communidade, e, ao mesmo tempo, a fixação de um maximo para o preço do aluguel; mas, na occasião da votação esses sonhos desapparecem diante da eterna questão do dinheiro.

Como poderia a cidade adquirir os capitaes necessarios para construir, regularisar e administrar os immoveis destinados á população operaria? Os proprios communistas confessam que a nossa civilisação não está tão adiantada que possa realisar esse sonho futuro. Não houve discussão seria senão sobre um projecto pelo qual a sociedade do Credito territorial forneceria aos empresarios um capital garantido pelo Estado e pela cidade até a importancia de 70 milhões; demais, o orçamento municipal e o orçamento do Estado concederiam, para as construcções novas, certos auxilios durante alguns annos.

Esta combinação, á vista da qual um projecto de contracto tinha sido elaborado entre os ministros do interior e das finanças e a sociedade de credito fiduciario, apoiava-se em muitos precedentes. O concurso do estado ou das cidades, sob a forma de garantia, é frequentemente applicado ás grandes obras de utilidade publica. Quanto á construcção de casas para os operarios, tem sido concedido favor por mais de uma vez, tanto no estrangeiro como em França.

O conselho municipal não se sujeitou a semelhantes argumentos; a maioria rejeitou o projecto da administração, como rejeitara os projectos socialistas, e esse longo debate terminou pela approvação de uma proposta muito platonica, na qual o prefeito do Sena é convidado a ceder, a titulo de emphytheuse certos terrenos pertencentes á cidade, com obrigação para os cessionarios de erguerem alli casas construidas e alugadas, segundo as condições de uma tabella approvada pelo conselho municipal.»

Esta resolução é inteiramente insufficiente; si se lhe der execução, talvez que seja util a algumas centenas de familias: é uma gotta d'agua no oceano. Nada se teria feito para melhorar os alojamentos destinados á maior parte da população parisiense.

Deve-se, pois, prever que a questão será novamente submettida ou ao conselho municipal, ou ás camaras, porquanto ella é verdadeiramente geral e merece ser tomada em consideração.

A economia politica protesta contra qualquer intervenção da autoridade nas operações deste genero; só admitte como efficaz e legitimo o emprego dos capitaes particulares. Por estes principios, a lei da offerta e procura assim como a concurrencia deve conceder á população alojamentos em numero sufficiente e por preço rasoavel. Fóra disto não ha salvação. As subvenções, as liberalidades, as garantias de juro não são mais que expedientes cheios de perigos. A's objecções ministradas pelas regras da economia politica juntam-se as reclamações dos antigos proprietarios, que negam ao Estado e á commun ao direito de lhes fazer concurrencia concedendo aos constructores de casas novas reducções de impostos, de que elles são excluidos. E' impossivel desconhecer a força destes argumentos. Por outra parte, como se ha de contestar a evidencia, isto é, a difficuldade extrema que ha em se alojarem tantas familias, a insalubridade de suas habitações e o preço dos alugueis?

Como não se ha de avaliar tambem a remoção anormal e precipitada que tem imposto a muitos habitantes, e especialmente aos operarios, as obras de demolição e de reconstrucção executadas no interior da cidade. Ha nisso, á vista das objecções já feitas em outro lugar, uma questão de equidade que explicaria uma revogação excepcional e temporaria dos principios da sciencia economica. O mal é tão flagrante que se desculparia ao legislador e ao administrador, se lhe applicasse o mais prompto remedio sem ater-se ás formas classicas do *Codex*. Demais, a intervenção da autoridade em semelhante materia, produzio-se, sob todas as formas, na maior parte dos outros paizes, e o interesse geral da hygiene publica bastaria para explicar a animação e as facilidades especiaes que sempre se julgou necessario conceder para melhoramento dos alojamentos.

Em Londres foi o principe Alberto quem, em 1850, tomou a iniciativa, com o concurso do alto clero e da sociedade aristocratica. As primeiras associações formadas sob sua protecção, por meio dos capitaes que a opulencia dos doadores prodigalisava, obtiveram resultados que attrahiram a attenção e decidiram varias companhias a emprehender, não só como obra de beneficencia, mas principalmente como negocio de especulação, a construcção de casas para os operarios. Actualmente ha em Londres mais de 300 associações com 110,090 adherentes, e dispondo de capitaes muito consideraveis para explorar esse ramo especial da industria edificadora. O mesmo acontece nas grandes cidades manufactureiras da Inglaterra e da Escossia. Este movimento, que realisou um immenso progresso, não se teria produzido si não houvesse sido posto em pratica por uma dessas influencias superiores e dessas forças sociaes que não estão catalogadas nos diccionarios da economia politica, mas que não são menos activas e decisivas para o bem da humanidade.

Os banqueiros e os emprezarios não concorreram com os seus capitaes senão depois que deixaram á beneficencia e á politica o cuidado de preparar o terreno.

Na França, em falta de principes e de aristocracia, os poderes publicos podem dar o movimento e animar os primeiros esforços da especulação a das associações particulares. O Estado isentou do imposto territorial durante 30 annos, as casas construidas no prolongamento da antiga rua de Rivoli: tratava-se, simplesmente de assegurar, quanto á perspectiva, a uniformidede das galerias e das fachadas. Como não se admittir que favores analogos podem ser concedidos, quando trata-se de attrahir capitaes para o serviço de um interesse popular? Não é mais uma questão do principio, é uma questão de opportunidade e de medida.

Um interesse superior, o interesse da salubridade, exige, demais, o melhoramento geral do regimen das habitações. Segundo a estatistica, a mortalidade annual em Paris (57,000 obitos), estaria abaixo média geral da França; mas este resultado só é apparente, por quanto a população da capital, em consequencia do numero consideravel de immigrantes, conta 723 adultos por 1,000 habi-

tantes e a proporção das idades não se acha nas condições normaes.

Effectivamente, a mortalidade, em Paris, é mais elevada do que deveria ser, e si não tem havido, desde alguns annos, grandes epidemias, que com o cholera, tantas victimas fazem observa-se entretanto que as affecções contagiosas, atribuidas ao accumulo e a uma hygiene defeituosa, tendem a fixar-se nos quarteirões mais populosos. Não se deve contar com a efficicacia da lei relativa aos alojamentos insalubres; si essa lei fosse applicada com todo o rigor, grande parte das habitações occupadas pelas familias de operarios seriam condemnadas, e os locatorios, não achando mais onde alojar-se, deveriam viver no meio da rua.

O remedio seria peior do que o mal. Convém proceder-se e uma reforma radical. Trata-se da saude publica; ricos e pobres são nella interessados. Si se reconhece que alguns sacrificios de dinheiro até de principios, são necessarios para solicitar o espirito da empreza e para acelerar o progresso na organisação dos alojamentos não se deverá poupal-os. O que existe, o que se vê ou antes o que não se vê sufficientemente é uma desgraça para a capital, e ao mesmo tempo um máo calculo. Vale mais certamente fazer algumas despezas para encorajar a reforma das habitações do que ser obrigado a augmentar os hospitaes e os cemiterios. Esta questão do alojamento deve ser um dos maiores cuidados das edilidades das grandes cidades.

(Continua)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de dezembro:

Sobre eleições, o *Commercio do Amazonas*, depois de mencionar a votação do 1· districto, escreve á 6:

« A eleição de Barcellos, além da ostensiva e apparatosa intervenção do governo está eivada de nullidades, conforme o documento que temos em nosso poder.

« A eleição de Codajás é fraude tão revoltante e manifesta que nos admiramos haver alguem que tenha coragem de submettel-a a consideração do poder verificador, salvo se fôr para provocar uma *homerica gargalhada*.

« Ainda assim a maioria do Sr. Satyro é de 15 votos, mas annulladas as eleições de Codajás e Barcellos, como devem ser, ficará eleito deputado o Dr. Antonio dos Passos Miranda, com a maioria de dois votos. »

No 2º districto, fôra eleito o Dr. Adriano Xavier d'Oliveira Pimentel.

— Foram publicadas as bases do contracto para o abastecimento de carnes verdes, pelo systema frigorifico, entre a fazenda provincial e C. Vicenzi de Oliveira & C., commerciantes do Rio de Janeiro.

— Ao *Commercio do Amazonas* referio o 1· tenente Schav, commandante do vapor *Japurá*, que no rio Purús, teve noticias de diversos assassinatos alli havido, sendo uma das victimas um filho do commerciante Benicio de Mello, por nome Joaquim de Mello.

— No exercicio do cargo de presidente da camara municipal da capital estava o Sr. capitão Carlos Gavinho Vianna.

— A carne verde era vendida a 1$500 o kilo.

— Falleceram: o tenente José Catto Domingues de Carvalho; o major venezuelano Remigio Mayorga; D. Virgilia Augusta de Oliveira, esposa do professor Joaquim Pedro Nolasco de Oliveira e as innocentes Crisolina e Raymunda.

Pará

Datas até 18 de dezembro:

A' 15 foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

— No mesmo dia, ás 9 horas da noite, na travessa das Caneleiras, o individuo Manoel de Souza ferio com uma faca o braço esquerdo de Francisca das Chagas, produzindo grande hemorrhagia.

Recolhida a paciente ao hospital da Santa Casa ahi procedeu-se a corpo de delicto, declarando os peritos ser grave o ferimento.

— Confirma-se o nosso telegramma sobre a eleição dos 3·, 5· e 6· districtos.

Maranhão

Datas até 19 de dezembro:

— Confirma-se a eleição dos Srs. conselheiro Almeida Oliveira pelo 2· districto e Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, pelo 4· districto.

— Lemos no *Paiz* de 18:

« Hoje, ás 10 e meia horas da manhã, fizeram os fortes da barra signal de soccorro.

« Na ponta de S. Francisco, fronteiro ao caes da Sagração, via-se um incendio, e as labaredas, acompanhadas de grandes nuvens de fumaça, eram açoutadas pelo vento, que soprava rijamente. Isto encheu de susto os moradores do lugar, na maior parte familias, que alli se acham em uso de banho de mar, e que, receiosos do fogo se estender até ás casas, todas estas de madeira e cobertas de palha, correram á praia pedindo soccorro. Immediatamente dirigiram-se ao lugar o Sr. capitão Pinto, da guarda-moria com dous escaleres e marinheiros, o official externo e o escaler da policia do porto, o do forte da barra, e de alguns particulares.

« Verificou se que o fogo não poude chegar a causar damno algum, porque se achava separado do sitio onde estão as casas, por um igarapé. »

Piauhy

Datas até 6 de dezembro:

O *Abolicionista*, unica folha que recebemos, não da noticia digno de nota.

— Falleceu em Therezina o capitão Manoel Sotero Vaz.

Ceará

Datas até 21 de dezembro:

A junta apuradora da capital dividio-se, dando uma parte diploma de deputado pelo 1· districto ao Dr. Torres Portugal, e a outra parte ao Dr. Frederico Borges.

A junta apuradora do 2· districto, tambem se fraccionou, dando diplomas ao Dr. Amaro Cavalcante e ao Dr. Antonio Pinto de Mendonça.

A do 3· districto expedio diploma ao Dr. José Pompeu, protestando o Dr. Paulino Nogueira contra a eleição do collegio de Sant'Anna.

— O prelado diocesano fôra em visita episcopal á Soure, onde foi acolhido com vivas demonstrações de apreço e respeito.

— Escreveram de Baturité ao *Cearense*:

« A's 10 1/2 horas da noite de hontem (17 do corrente) foi atacado o nosso amigo Sr. Thomaz Lourenço ao sahir da casa de seu sogro, capitão Datra. Um individuo montado a cavallo, e que o esperava de cacete, o aggredio traiçoeiramente só pôde se livrar delle o nosso amigo porque o repellio com energia, pondo-o em fuga.

« Os mandantes foram Alfredo Olympio e seu irmão Firmino Olympio.

« Corre como certo que o referido Alfredo esbordoara ultimamente no Quixadá um seu liberto, de menor idade, de cuja surra resultou a morte do infeliz; ha testemunhas desse barbaro castigo, mas nem a policia nem as autoridades procuram punir o crime; e pelo contrario demittiram á bem do serviço publico o Sr. Amancio Felicio de Freitas para protegerem aos criminosos. »

— A Alfandega rendeu em novembro ...... 35:274$529.

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de dezembro:

Sobre a apuração dos votos da eleição do 2 districto diz um *Boletim* do *Correio do Natal*, em 22:

« A junta apuradora não podendo dar elasterio aos algarismos das authenticas eleitoraes, supprimio as eleições dos districtos da *Victoria* e *Luiz Gomes*, comarca de Pão dos Ferros, onde o Sr. padre João Manoel havia obtido maioria de votos.

« Eis o telegramma que a semelhante respeito nos foi dirigido em data de hontem, pela estação de Angicos:

« Desseseis juizes de paz formaram a junta. O juiz de direito, lendo portaria do presidente, supprimio eleição da Victoria e Luiz Gomes, protestando estarem extinctas as secções. Recusou discussão. Dez juizes de paz protestaram contra a violencia. Juiz não sujeitou o caso á votação, decidindo por si.

« Reclamações. José Bernardo ao lado do juiz inspirando-o!

« Resistir provocaria emprego de força armada! Protesto da maioria da junta será meu diploma. Casa da Camara cercada a bayoneta calada.

« Nunca vi tanto escandalo.—*João Manoel*. »

« O Sr. padre João Manoel ganhou a palma da victoria, alcançando 908 votos nas urnas, e o seu adversario 893.

« Eis a verdade.

« Acima do abuso e da força bruta com que foi violentado o direito do legitimo deputado pelo 2º districto desta provincia, está o poder competente, a Camara dos Deputados, que não lhe recusará justiça.

« O Sr. padre João Manoel fará valer o seu direito usurpado. »

Parahyba

Datas até 23 de dezembro:

Nada referem as folhas que recebemos, que possa interessar aos nossos leitores.

REVISTA DIARIA

Ceará Communicaram-nos o seguinte telegramma, recebido hontem da Fortaleza:

« Houve duplicata de diplomas no 1º e 2º districtos: juizes de direito com a minoria das juntas, em suas casas particulares deram diplomas á Portugal e Amaro Cavalcante; maioria das juntas, porém, com juizes municipal ou substituto dera diplomas a Frederico Borges e Antonio Pinto.

« 3º districto diploma dado a José Pompeu; 4º dito a Theodureto Souto. »

Banco Commercial Agricola e Hypothecario—A directoria da Associação Commercial Agricola convoca para 30 do corrente, á 1 hora da tarde, os subscriptores do Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco, afim de tomarem uma deliberação definitiva sobre a organisação do mesmo banco.

Conferencia—O Sr. Dr. Nabuco faz uma conferencia no theatro Santa Isabel, no dia 28 do corrente, sobre assumpto eleitoral.

12º districto—A junta apuradora do 12º districto eleitoral conferio o diploma de deputado geral ao Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Terceiro districto—E' no dia 4 de Janeiro proximo que deve ter lugar, no 3º districto eleitoral, o 2· escrutinio, o qual deve correr entre os Srs. Drs. Antonio Francisco Correia de Araujo e Arminio Coriolano Tavares da Silva.

Lições de grammatica luso latina.—Com este titulo acaba de publicar na cidade de S. Luiz do Maranhão o Sr. Martiniano Mendes Pereira uma interessante grammatica, digna de ser consultada por todos quantos desejam aprofundar o estudo da lingua portugueza.

O livro de que nos occupamos é um estudo comparativo da nossa e da lingua latina com outras, e foi elaborado á vista dos escriptos de Bopp, Diez, Leupol, Burnouf, Oppert e outros.

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Valentia que deslustra — A proposito da noticia que, com este titulo, publicámos hontem e nos fôra communicada, escrevem-nos o seguinte:

« O facto que teve lugar hontem ás 2 horas da tarde, entre a sentinella da guarda da alfandega e um individuo ebrio, e do qual faz menção o *Diario de Pernambuco* em sua *Revista Diaria*, sob a epigraphe—*Valentia que deslustra*—, não foi referido com a precisa isenção.

« Um homem de nome Cecilio, completamente embriagado, aggredio a sentinella em questão, sendo immediatamente repellido a couce d'arma.

« A sentinella de um posto qualquer tem o direito de servir-se de suas armas para repellir a quem quer que a ataque, por isso que ella representa uma collectividade investida da alta missão de guardar alguem ou alguma cousa digna do maior interesse ou consideração.

« Cecilio Antonio da Silva é um individuo excluido do exercito por sentença infamante, e vive portanto disposto a figurar em qualquer disturbio; essa circumstancia, porém, nem lhe dá o direito de andar embriagado, e nem de prometter bofetadas a uma sentinella.

« Accresce que Cecilio entrara no corpo da guarda da Alfandega e ahi provocara com insolencias a mais de um soldado; sómente depois d'isso é que, atirando-se sobre a sentinella das armas, recebeu d'esta um golpe de couce d'arma.

« O que se passou depois é da responsabilidade immediata da policia local, a quem foi entregue in continenti o supra-mencionado Cecilio. »

Importante julgamento. — Da cidade de Bom Jardim escreveram nos ante-hontem, communicando o seguinte:

« No dia 20 do corrente foi submettido a julgamento no tribunal do jury o processo pelas duas mortes e ferimentos, que tiveram lugar em 23 de abril deste anno na propriedade Inveja.

« Eram seis os accusados que compareceram.

« A sessão começou ás 10 horas da manhã daquelle dia, e terminou no domingo 21, ás 4 horas da tarde. Presidio-a o juiz de direito Dr. José Gomes Coimbra, occupando a cadeira da accusação o promotor publico Dr, Zozimo Z. da Camara Lima, além do procurador do queixoso, major Antonio de Lelles de Souza e Fontes.

« Da defeza encarregou-se o Dr. Democrito Cavalcante, que, para esse fim já aqui se achava desde o dia 8.

« Tendo-se provado á saciedade em vista dos autos, que os ferimentos e mortes deram-se em legitima defeza, o jury absolveu unanimemente os accusados, mas o juiz de direito appellou de todos, o que, segundo a lei, não obstou que fossem immediatamente soltos.

« Esse julgamento correspondeu exactamente á espectativa do publico. Depois, que a verdade foi apparecendo, á medida que as armas da calumnia iam-se quebrando, ninguem mais teve duvidas sobre a triste contigencia em que acharam-se os Barbosas e companheiros de repellirem a aggressão, correndo o riso de um resultado tão funesto.

« E' incrivel tudo quanto se fez para obter uma condemnação. Os meios protelatorios empregaram-se a mãos cheias; e por fim usou-se até da coacção.

« O tribunal encheu-se, os debates duraram cerca de 8 horas, e, no conceito de todos, o resultado não podia ser differente.

« Ao que se diz, vendo os *inimigos* que tinham perdido o seu tempo, planejam vinganças, entretanto os mesmos indifferentes deram mostras de grande satisfação.

« Emfim, com certeza foi o julgamento mais importante, que aqui tivemos ».

Os temperamentos e a sua critica —Se nos quizermos persuadir de que o baptismo de temperamento que damos de nós mesmos e que nos dão os medicos é pouco sério, observemos um medico de hospital, quando, enfronhado na tunica preta, com a penna na mão e a taboizinha pregada ao peito, está escrevendo os caracteres de um novo enfermo. Na papelleta ha uma casa onde está escripto:—*temperamento*, que deve ser occupada.

Os botanicos para definir uma planta, a mais humilde e simples cryptogama, empregam tres ou quatro linhas de descripção, e um zoologo esvazia meio diccionario latino para definir um insecto do comprimento de tres millimetros e meio de largura. E o medico pretende definir a constituição de um homem com uma palavra! Quanta pretensão!

A medicina, porém, é meio sciencia e meio magica, e os magos teem sempre recursos mysteriosos que ignoramos. O medico contempla o seu doente com a penna apontada para a casinha *temperamento*. O doente é magro, é pallido; ao avisinhar-se do doutor torna-se de repente vermelho como um pimentão, depois torna á sua côr natural. Respondendo ao medico, tem no rosto pequenas convulsões nos musculos da bocca e dos olhos. E' *nervoso* sem duvida, e se lhe administra o santo baptismo do temperamento.

O doente entretanto é gordo e fraco, tem o aspecto mais pacifico do que Budda, e algumas cicatrizes de escrofulas no pescoço, é pois *lymphatico* certamente; o baptismo é administrado.

E muitas vezes o medico não tem necessidade de baptisar, porque apenas o doente abrio a bocca se baptisou por si:—*Ah, se o Sr. doutor soubesse como sou sanguineo!* Talvez porque perca muito sangue pelo nariz, e o perde verdadeiramente porque tem um sangue pobre, e é menos sanguineo do que um homem são. *Ah, se o Sr. doutor soubesse quanto sou nervosa!* disse uma pallida moça e talvez em lugar de nervos tivesse torcidas de candeia bentas e em lugar de cerebro ramas de algodão tiradas de almofada de alguns canonicos.

Muitas vezes, porém, e porque o medico esquadrinhe o seu doente, e tente baptisar o proprio temperamento, nenhum dos dous se avantaja na ardua empreza. O homem que espera a classificação do seu *temperamento* não é nem gordo e nem escrofuloso; e como poderá ser *lymphatico*? Não é vermelho no rosto, nem perde sangue e nem tem a pelle quente, como então será *sanguineo*? Não soffre do figado, e nem de bilis, nem tem a pelle terrosa ou *amarellada*, e como será *hepatico*?

Mas então o pobre homem não tem um temperamento? E quem lhe dá um ou lhe empresta um por favor ou esmola? Um medico será capaz de baptisal-o por *nervoso-sanguineo-hepatico* ou por *lymphatico-hepatico*, mas o pobresinho não quer pasteis, quer o seu ligitimo e santo baptismo de temperamento; quem lh'o dá, sendo pago generosamente por lhe prestar tal serviço?

Deixai o em paz, oh ontologos da ignorancia, oh ontologos da Arcadia, oh ontologos da sciencia! Elle se chama Marquez Colombiano; pois bem, o seu temperamento é o *marquez-colombiano*; chama-se Sempronio, o seu temperamento é o *semproniano*; chama-se Pulcinella, pois bem o seu temperamento é o *pulcinellesco*.

Desarranjar ainda mais uma meada já bastante embrulhada, é cousa que entra tambem no amor proprio de muitos.

Não dizeis nunca a um doente que vos interroga que é de temperamento lymphatico. elle se offenderia com isso; á idéa da lympha cada um associa a flacidez das carnes, a pouca energia de caracter, a escrofula, a intelligencia tardia e finalmente as sensações obtusas. Se com a pistola na garganta fordes obrigado a dar o baptismo, dizei que elle tem o temperamento *pastoso*, *leucophlegmatico*, e se e baptisado não entender... tanto melhor: os nomes obscuros occultam admiravelmente o vacuo da idéa.

Podeis dizer que Tito é de temperamento hepatico, porque a ectiricia não causa muito medo e a bilis não deshonra. Podeis dizer que Sempronio é sanguineo; mas se quereis propriamente contentar o vosso catheculmeno, que com devota attenção espera o baptismo da constituição, dizeilhe que é nervoso.

Todos (especialmente as mulheres) nos fazem crer ser doptados de temperamento nervoso: a este temperamento os autores concedem exquisito sentir, percepção lucida, intelligencia trabalhosa, em summa o estofo de um homem grande, pelo menos de um homem apaixonado e sympathico. Dante era nervoso, Byron tambem o era, e quem não quererá ser nervoso?

Comtudo os temperamentos existem e os ha physiologicos e pathologicos; mas a sciencia não possue ainda os elementos para dar delles uma definição exacta e precisa. Elles deverão ser definidos pelo complexo de muitos elementos tirados, até que fôr possivel, de caracteres physicos que se possam medir ou pesar, que se possam reduzir a algarismos exactos ou approximativos. Convém fundar a classificação dos temperamentos humanos sobre a base solida e scientifica da *byometria*, isto é, sobre uma medida dos poderes da vida.

« Vê le, eu, por exemplo, diz Giusti, emquanto espero e invoco da sciencia do porvir a luz que me esclareça a physiologia das constituições individuaes, e em vez de dar os costumados e falsos baptismos, prefiro dar estas definições:—*Homem adiposo, habitualmente são, de pouca energia muscular e intellectual; comedor e casto.—Mulher nervosa, magrissima, de thorax pequeno, que digere e menstrua mal.* »

Club de S. João Evangelista.—Sabbado, 27 do corrente, haverá na matriz da Boa-Vista, uma missa em honra de S. João Evangelista, e á tarde a benção do SS. Sacramento.

A' noite no Club haverá uma conferencia religiosa pelo Sr. Dr. Gracilliano de Paula Baptista, finda a qual haverá a posse da nova directoria. S. Exc. Rvma. o Sr. bispo assistirá a conferencia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva as 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e outros objectos.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 13, de uma armação e outros artigos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua de Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Marquez d'Olinda n. 42, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 10, da armação e utensilios ahi existentes.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 38, da loja de miudezas ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Laurindo Tavares Cordeiro.

— Sabbado:

A's 8 horas, na capella de João de Barros, por alma de D. Donatila Annes Jacome Pires; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Antonia da Pureza e Albuquerque.

— Segunda-feira:

A's 8 horas na igreja do Paraizo, por alma do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 31 do corrente, se extrahirá a loteria n. 96, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da côrte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da côrte —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 167 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 27 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 —A loteria 167 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 27 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente ao dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 23 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 39 bois, pesando 5,373 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 234 kilos.
Farinha, milho e feijão, 240 cargas.
Fructas diversas, 39 ditas.
Suinos, 6.
Carneiros, 6.

Preços dos dias:

Carne verde a 560, 480 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 240 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

58 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 237$983.

Foram multados em 2$000 os pombeiros Manoel Paula Ramos e Raymundo Guabiraba por infracção do regulamento.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 25 do corrente, 84 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de dezembro:

Existiam presos 379, entraram 16, sahiram 14, existem 381.

A saber:

Nacionaes 348, mulheres 5, estrangeiros 17, escravos 11.—Total 381

Arraçoados 349, sendo: bons 333, doentes 16.—Total 349.

— Movimento da enfermaria:

Não houve alteração.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e bôa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1·andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C,, droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apuração da eleição do 1º districto

Estamos no dominio do absurdo, nem mais nem menos. Nada ha que admirar por mais estupendo que pareça qualquer facto.

E' exemplo disto a apuração da eleição do 1º districto.

Ahi vio-se a maioria vencida pela minoria; os votos de cinco prevalecendo contra os de seis. E isto porque o governo que tudo póde nesta terra, ordenou que o juiz de direito presidente da junta se constituisse o arbitro supremo.

Mas um abuso traz outro abuso. E assim como cinco vale mais do que seis, ahi surge uma unidade valendo mais do que quatro.

Não se admirem os que nos lerem: está escripto, e consta dos trabalhos da junta naquelle dia.

E nem ha que admirar.

A lei eleitoral (artigo 241 § 3 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881) dispõe que—publicada ella, cessará desde logo a attribuição concedida ao governo no artigo 120 da lei de 19 de agosto de 1846—, de decidir duvidas sobre eleições. Mas o governo apezar de tão expressa disposição, usa de tal attribuição que havia cessado, encontra juiz que o consulte, que lhe respeite e execute a decisão!

Um abuso traz outro abuso. Quem desrespeita a lei usando de attribuição que esta tem feito cessar, é omnipotente. Não é muito, pois, que a omnipotencia do abuso chegue ao ponto de alterar as regras da arithmetica, fazendo com que a minoria prevaleça contra a maioria e que até a unidade tenha mais valor do que a somma de algumas unidades.

O juiz presidente da junta, firmando-se em decisão dada pelo governo, em telegramma a consulta que diz ter feito por intermedio da presidencia da provincia, oppoz se a que a junta apurasse a eleição da matriz de S José. Como para os seis mesarios a lei não está revogada e não podia prevalecer a decisão do governo, tiveram elles a coragem civica de não obedecer-lhe, e em cumprimento da lei e da regra de que seis podem mais que cinco, fazerem a apuração, dando diploma ao deputado eleito Dr. Portella.

O presidente da junta, porém, com os quatro mesarios que o acompanharam na cega obediencia a tal decisão (não consta da acta nem a consulta e nem o theor do telegramma contendo a decisão) não duvidaram conformar-se com ella. Quem se subordina ao arbitrio e com elle se conforma, não tarda em pagar caro a subserviencia.

O juiz que consultou o governo sobre duvida que a este não cabia resolver; que a impoz aos dez mesarios e achou d'entre estes, quatro que se sujeitaram a imposição, não duvidou depois fazer que a sua vontade prevalecesse contra a dos quatro, e não tiveram estes senão que conformar-se da mesma forma porque, accordes com o juiz, se conformaram com a vontade do governo.

Não se espantem. A conclusão final é que o voto do juiz prevaleceu sobre os dos quatro mesarios, da mesma forma porque quiz que o seu voto e os delles quatro prevalecessem contra os dos seis mesarios que souberam comprehender seu dever de cidadãos cumpridores da lei.

Leia-se a acta da minoria. Della consta que, a requerimento do Dr. Barros Rego, resolveu a junta, contra o voto do presidente, excluir um voto apurado na 1ª secção de Santo Antonio ao Dr Portella, e incluir na votação dada ao Dr. Nabuco, um voto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves,—vindo portanto o mesmo Dr. Nabuco a ter 745 votos e 2 em separado, votando ainda contra esta inclusão o presidente da junta.—

Segundo a cotagem dos votos dessa acta temos:

Nabuco	747
Portella	745
Paulo de Oliveira	1
Total	1.493

Dividido este numero por 2, dá 746.

Ora, se os quatro mesarios encontraram 747 votos para o Dr. Nabuco, a consequencia seria dar-se-lhe diploma porque tem elle um voto de maioria absoluta, tal é a differença entre 746, metade dos eleitores que compareceram, e 747 votos contados ao mesmo Dr.

Os quatro mesarios que contaram ao Dr. Nabuco 747 votos deviam, para serem consequentes, esperar que a elle fosse expedido o diploma. E parece que o esperavam desde que viram ser chamado um tabellião para transcrever a acta, formalidade que somente tem lugar quando trata-se de expedição de diploma, mas que não obstante verificou-se, assignando essa transcripção o juiz presidente e os quatro mesarios!

O presidente, embora vencido na contagem dos votos, devia em obediencia aos quatro mesarios, mandar expedir diploma ao Dr. Nabuco.

Mas elle poz-se superior aos quatro mesarios, como estes, com elle, pozeram-se superior aos seis. E assim como contra os votos destes, foi por elles despresada a eleição da matriz de S. José, da mesma forma o presidente despresou os votos de quatro, e (diz a acta transcripta)—resolveu que se procedesse a segundo escrutinio! —

Desde que pela maioria de quatro votos contra o do presidente foram contados ao Dr. Nabuco 747 votos, importa isto o reconhecimento de ter sido elle eleito por maioria absoluta de 1 voto e a obrigação de expedir-lhe—diploma.—

Reconhecer como existente aquella votação e negar-lhe diploma, é o que não se comprehende, se não fosse como é, absurdo, e portanto admissivel na epocha actual.

Mas o caso é serio.

O que é que deve prevalecer, a—resolução—do presidente ou o voto dos quatro mesarios, que fizeram a conta dos votos?

E' o caso do Dr. Nabuco, requerer ao juiz presidente que considere a acta como diploma—porque della consta ter elle tido 747 votos.

E estaria elle em seu perfeito direito, tanto mais quanto ainda no dia 19 disse no *Jornal do Recife* que ninguem honestamente póde negar ter elle tido 747 votos.— Ao menos assim elle mostrará que os quatro mesarios procederam—honestamente porque não lhe negaram esse numero de votos, embora o juiz presidente, que os não encontrou, fique sujeito á outra qualificação.

Quando mesmo o Dr. Nabuco não queira requerel-o, é o caso de obter o mesmo resultado, fazendo o juiz presidente, consulta ao governo sobre o caso sendo quasi infallivel que o governo decida que elle repare o erro e considere a acta como diploma ao Dr. Nabuco.

Em todo o caso, se o juiz presidente não quizer sujeitar-se a fazer a consulta para ter o desprazer de ser obrigado, por ordem do governo, a reparar o proprio erro, convoque de novo os quatro mesarios, ponha-se em accordo com elle, revogando a sua—resolução—, mandando expedir diploma ao Dr. Nabuco, e fazendo cessar os avisos que já dirigio aos juizes de paz, para proceder-se a segundo escrutinio no dia 9 de janeiro.

Ao menos assim procederá de accordo com o edital que fez publicar ao *Diario* de 21, no qual dando publicidade a reunião da junta, não falla em nova eleição.

Ao menos assim evitará o escandalo de um segundo escrutinio, nullo, rediculo mesmo, quando o 1º deu em resultado a eleição do deputado pelo 1º districto.

Medicina

Da retenção de ourinas nos velhos

(*Clinica de Nazareth*)

Ainda temos a occasião de voltar á retenção de ourinas, mas, d'esta vez trata-se de uma retenção cuja causa, e cujo tratamento differe muito da retenção occasionada por um estreitamento da uretra. E' cousa frequente ver homens idosos ser assaltados bruscamente por uma retenção de ourinas, engendrada por causas que parecem na primeira vista as mais insignificantes possiveis; porém, reflectindo-se um pouco sobre a pathologia senil vê se que estes homens trazem sempre com elles, o germem, se posso me exprimir assim, d'estas retenções, germem que acha-se prestes a brotar na primeira occasião; queremos fallar do engurgitamento senil da prostata.

Não queremos dizer que todo individuo idoso esteja submettido forçosamente a ter retenção de ourinas pelo simples facto que n'esta idade da vida a prostata acha-se com um volume augmentado; o que predomina aqui é menos a influencia exercida pelo volume d'este orgão que os antecedentes do doentes, suas doenças anteriores, seus excessos de bebidas ou venerios. N'estes homens toda causa exterior ou todo desvio do regime pode reagir sobre o orgão já por si muito predisposto a se engurgitar.

E' assim que uma marcha forçada, que libações alcoolicas, tentativas de copula ou a copula muitas vezes repetida, podem produzir uma retenção de ourinas.

Um amigo meu, viuvo, com alguma pretenção a odores de Santo, ainda n'esta vida, morando perto d'esta cidade, manda-me chamar para o soccorrer porque se achava morrendo, dizia elle. Lá fui: achei-o deitado no seu leito com a bexiga bastante distendida e muito incommodado. Interroguei-o sobre a causa de seu incommodo: disse-me que attribuia tudo a uns figos que tinha comido no dia precedente e estando suado. Não satisfeito com esta resposta, perguntei-lhe se não tinha feito viagem, se não tinha bebido, se não era hemorrhoidario, etc... nada... fiquei um pouco desapontado; nisto passa pelo corredor uma magnifica filha de Eva, creada da casa: então examinei com mais cuidado o nosso amigo: ah sim, meu caro, disse-lhe eu, foram os figos; mas na sua idade é preciso não comer figos ou comer muito pouco.......

Voltando ao assumpto; uma d'estas causas intervindo, a prostata se engurgita, torna-se muito dolorosa como póde-se facilmente verificar pelo toque rectal.

Pelo effeito d'este estado morbido da prostata o collo da bexiga que affecta as connexões mais intensas com esta porção das vias ourinarias é invadido a seu turno pela contractura.

A propria bexiga não fica extranha a esta scena: ella apresenta um certo grão de paralysia, digo isto com intenção: com effeito, todas as vezes que sonda-se um doente cuja bexiga não acha se paralysada a ourina sai em jacto que pode attingir 20 centimetros. Aqui a bexiga possue ainda a força para projectar fóra a ourina, mas, o jacto não é mais observado. O catheterismo torna-se bastante doloroso, porém não difficil; penetra-se na bexiga com a maior facilidade com uma sonda metallica ordinaria.

O diagnostico não offerece difficuldade alguma; interroga-se o doente com cuidado: este está sempre disposto a attribuir a causa a mais banal (o homem dos figos, por exemplo) o seu estado, procurando subtrahir-se a confissão da verdadeira causa. E' um dos momentos onde a perspicacidade do cirurgião deve ser exercida.

O tractamento d'estas retenções é muito simples; sonda-se o doente de 6 em 6 horas ao menos, fazendo assim 4 vezes nas 24 horas. Aconselha-se-lhe de beber pouco: no fim de alguns dias tudo desapparece.

A sonda que emprega-se, já fica dito, é a sonda metallica ordinaria, porque o canal da uretra permanece amplamente aberto, não tendo-se pois a lutar como para vencer-se estes estreitamentos que demandam um catheterismo feito por mãos peritas e exercidas e que exigem mesmo em casos raros, é verdade, a intervenção de um processo, que por ser de excepção, não deixa de ser uma das conquistas gloriosas da cirurgia franceza, queremos fallar da funcção capillar da bexiga; esta relegou, com effeito, no esquecimento merecido a operação dos vetirinarios, isto é a puncção antiga.

Dr. Dourado de Azevedo.

As bruscas variações de temperatura produzem, como consequencia inevitavel, accessos de **asma, oppressão** e occasionam aggravo do **catarro** e **tosse nervosa.** Para combater estas affecções, o melhor meio é recorrer ao emprego do **PAPEL** e **CIGARROS CICQUEL**, preparado que acha-se em todas as principaes pharmacias.

1º districto

ACTA DA APURAÇÃO FEITA PELA MAIORIA DA JUNTA

Aos 20 dias do mez de dezembro de 1884, no Paço da Camara Municipal do Recife, ás 11 horas do dia, reunidos o Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire e os presidentes das mesas eleitoraes, Dr. José Osorio de Cerqueira, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Antonio José da Costa, Paulo Baptista de Jesus, João Gomes de Oliveira, Faustino José da Fonseca, Clementino dos Santos Linnéo Semente, Dr. Manoel José Pereira de Mello, José Rufino Climaco da Silva e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, das secções do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, faltando o mesario Antonio Samico de Lyra Mello, da 1ª secção da parochia de S. José, para o fim de proceder-se a apuração dos votos obtidos na eleição feita no dia 1º do corrente mez e anno para deputado geral pelo 1º districto desta provincia, estando presentes as authenticas das actas da referida eleição e tendo declarado o Dr. juiz de direito, presidente da junta, que não admittia a apuração da authentica da 1ª secção da parochia de S. José, por não consideral a documento authentico e ainda por declarar ter recebido communicação telegraphica do governo mandando que não fosse apurada a eleição da 1ª secção de S. José se não admittindo que prevalecesse a opinião do maioria da junta manifestada por 6 votos contra 4, opinião da maioria que julgava escapar a questão da nullidade da authentica da 1ª secção de S. José da competencia da junta apuradora, que deve tão sómente limitar se a somar votos, como é expresso no Decreto de 13 de agosto de 1881 e no de 17 de novembro do mesmo anno expedido em virtude de resolução do Conselho de Estado, e não tendo a junta e muito menos o seu presidente competencia para excluir da apuração a authentica da 1ª secção de S. José, visto ter sido a eleição ahi procedida perante mesa legitimamente constituida, nada importando que a acta apresentada tivesse sido lavrada no dia 10 do corrente, desde que, como é publico e notorio, e consta da mesma acta, fôra rasgada a que se lavrou no dia 1º do corrente; resolveram os membros da junta apuradora, Dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio José da Costa, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Paulo Baptista de Jesus, Clementino dos Santos Linnéo Semente e Faustino José da Fonseca, que constitue a maioria da mesma junta, depois de haverem protestado contra aquella decisão, proceder a apuração das referidas authenticas e tambem a da 1ª secção de S. José, o que fazem tendo presentes as certidões das mesmas que foram exhibidas pelo mesario Dr. José Osorio de Cerqueira e das quaes consta ter obtido

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves 94 votos; na 1ª secção da parochia de Santo Antonio 69 votos e 1 em separado; na 2ª secção da mesma parochia 57; na 3ª secção da mesma parochia 62; na 1ª secção de S. José 94 e 1 em separado; na 2ª secção da mesma parochia 85; na 3ª secção da mesma parochia 65; na 1ª secção de Afogados 129; na 2ª secção da mesma parochia 128; na 3ª secção da mesma parochia 29; na 4ª secção da mesma parochia 27; os quaes todos sommados dão o resultado de 841 votos inclusive os 2 tomados em separado.

O Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves 84 votos e 1 em separado; na 1ª secção de Santo Antonio 102; na 2ª secção da mesma parochia 98; na 3ª secção da mesma parochia 87; na 1ª secção de S. José 76 e 1 em separado; na 2ª secção da mesma 86; na 3ª secção da mesma parochia 80; na 1ª secção de Afogados 76; na 2ª secção da mesma parochia 87; na 3ª secção da mesma parochia 37; na 4ª secção da mesma parochia 7; os quaes sommados dão o resultado de 822 votos inclusive os 2 tomados em separado; obtendo o Dr. Paulo José de Oliveira 1 voto na 2ª secção de Afogados; constando ainda das authenticas das 2ª e 3ª secções da parochia de Santo Antonio e da 1ª de S. José terem sido encontradas 3 cedulas em branco em cada uma dellas e mais 1 cedula em branco na 1ª secção de Afogados, além de 2 cedulas de que trata a authentica da 2ª secção da parochia de Afogados as quaes segundo consta da mesma authentica são reputadas nullas visto conter cada uma dellas 2 nomes escriptos de forma á não se poder conhecer qual dos dous foi o votado.

Sommados todos os votos inclusive os tomados em separado e excluidos os 10 votos em branco e as 2 cedulas que não foram apuradas na 2ª secção de Afogados, encontrou a maioria da junta o numero de 1664 cuja maioria absoluta é de 833. E tendo o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella obtido 841 votos acha-se assim eleito deputado geral pelo 1º districto desta provincia e na conformidade do art. 178 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 pelo que fez a maioria da junta lavrar a presente acta de apuração que é escripta pelo mesario Antonio José da Costa, designado secretario pela mesma maioria e que vai assignada por todos os mesarios que constituem a maioria da junta e que será transcripta no livro de notas de um dos tabelliães do districto, servindo a copia da mesma acta de diploma ao deputado eleito Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Eu, Antonio José da Costa, secretario, a escrevi e subscrevo.—*Antonio José da Costa.—José Osorio de Cerqueira.—Clementino dos Santos Linneo Simente.—Faustino José da Fonseca.—Paulo Baptista de Jesus.—Archias Lindolpho da Silva Mafra.*

Primeiro districto

ACTA DA APURAÇÃO FEITA PELA MINORIA DA JUNTA

No anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil e oitocentos e oitenta e quatro, aos vinte dias do mez de dezembro, no Paço da Camara Municipal desta cidade do Recife, designado para cabeça do primeiro districto eleitoral, presentes: o juiz de direito desta comarca Dr. Adelino Antonio de Luna Freire e os presidentes das mesas eleitoraes do mesmo districto João Gomes de Oliveira, da parochia de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, José Rufino Climaco da Silva, Dr. Manoel Francisco de Barros Leite, Dr. Manoel José Pereira de Mello, da primeira, segunda e terceira secção eleitoral da parochia de Santo Antonio, capitão Faustino José da Fonseca e Clementino dos Santos Linêo Semente, da segunda e terceira secção eleitoral da parochia de S. José, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio José da Costa e Paulo Baptista de Jesus, da primeira segunda, terceira e quarta secção eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, declarou o Dr. juiz de direito installada a junta para a apuração geral dos votos da eleição para deputados á Assembléa Geral a que se procedeu pelo mesmo districto no dia primeiro do corrente e pelo mesmo Dr. juiz de direito foi dito que tinha em seu poder todas as actas da eleição a que se procedeu no dia primeiro do corrente para um deputado á Assembléa Geral pelo primeiro districto eleitoral desta provincia, dando-se, porém, com relação a eleição da primeira secção eleitoral da parochia de S. José, o que passa a expor:

Que não tendo recebido até o dia dez do corrente a acta da eleição d'aquella secção como não recebeu de algumas outras, nos termos do artigo cento e setenta e seis, paragrapho primeiro do decreto numero oito mil duzentos e trese de trese de agosto de mil oitocentos e oitenta e um, dirigio-se ao presidente da mesa da referida secção, e ao tabellião que devia ter lançado a acta em seu livro de notas para que lhe remettessem as copias necessarias para a apuração, que na mesma data recebeu do escrivão de paz José Gonçalves de Sá um officio em que declarou que tendo sido convidado para fazer a transcripção não a poude concluir em razão da perturbação conhecida do publico na mesma occasião em que o secretario da mesa escrevia a acta não sabendo elle escrivão que fim levou seu livro de transcripção, que no dia desenove recebeu do juiz de paz Antonio Samico de Lyra e Mello, um officio datado de desesseis, remettendo o documento que apresenta comprehendendo perfeitamente que não é uma authentica nos termos legaes, porque não é a copia de uma acta feita nos termos do artigo cento e quarenta e nove do supracitado decreto, logo depois da eleição e immediatamente transcripta no livro de notas, porém escripta dez dias depois da eleição, transcripta no dia trese, feita na ausencia de alguns mesarios que assignaram em suas casas. como tudo consta do mesmo documento, com tudo não querendo decidir por si sómente se devia ser ou não contados os votos constantes do referido documento consultou ao governo por intermedio da presidencia, tendo em solução um telegramma do Ministro do Imperio, transmittido pela presidencia declarando que a lei determina que se faça a apuração pelas authenticas e que não é authentica a acta não lavrada em seguida a eleição, segundo o disposto no artigo cento e quarenta e nove do regulamento, não podendo portanto ser apurada; e que se a maioria da junta procedesse em contrario devia o juiz presidente providenciar conforme a parte final da consulta de desesete de novembro de mil oitocentos e oitenta e um, resolvida pelo decreto da mesma data, convocando substitutos legaes dos membros da junta que embaraçassem a fiel execução da lei: declarou portanto o juiz presidente da junta que ia proceder a apuração com a exclusão da parochia de S. José, visto não ter recebido copia authentica de sua eleição.

Pelo membro da junta, Dr. José Osorio de Cerqueira, foi dito que não se conformava com a deliberação do presidente da junta por ser excentrica de suas attribuições, e sendo acompanhado em sua opinião pelos membros da mesma junta, capitão Faustino José da Fonseca, Clementino dos Santos Linêo Semente, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Antonio José da Costa e Paulo Baptista de Jesus que apresentaram um protesto escripto

ILLEGÍVEL

e por elles assignado retirando-se em seguida da sala em que funccionava a junta.

Pelo membro da junta, Dr. Manoel Faancisco de Barros Rego, foi dito, logo depois que fallou o Dr. José Osorio de Cerqueira, que aceitava a deliberação do presidente da junta por estar de accordo com a lei e regulamento eleitoral e ser de exclusiva competencia do mesmo presidente, no que foi acompanhado pelos membros João Gomes de Oliveira, José Climaco da Silva, Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Em seguida o mesmo presidente da junta declarou que não havendo numero legal ia proceder a apuração de votos da eleição pelas authenticas das actas, conferidas e concertadas e acompanhadas das listas dos eleitores que compareceram ao processo eleitoral em numero de mil quatrocentos e noventa e quatro, passou a sommar os votos mencionados nas mesmas authenticas, e concluida a apuração geral formou o secretario nomeado pelo presidente da junta que é o Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, uma lista de todos os cidadãos votados desde o maximo até o minimo, que immediatamente publicou e mandou o presidente da junta affixar a porta do edificio, sendo a lista do theor seguinte:—Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo com setecentos e quarenta e quatro e mais tres em separado, sendo um na secção do Arsenal de Marinha e dous na dos Remedios; Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, setecentos e quarenta e cinco e um em separado na secção da Camara Municipal, achando mais sete votos em branco. Reconhecendo a junta pelo numero de votos recebidos que o cidadão mais votado não teve maioria absoluta de votos para ser eleito deputado á Assembléa Geral, por este districto, visto se ter incluido na somma um voto do Dr. Paulo José de Oliveira, apurado na secção dos Remedios, resolveu o presidente da junta que se procedesse segunda eleição, expedindo-se para este fim os avisos necessarios. A requerimento do membro Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, resolveu a junta, por maioria, contra o voto do presidente, excluir o voto apurado na Camara Municipal para o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, visto ter sido dito voto achado no livro de presença dos eleitores, pelo fiscal do mesmo doutor, sem ter sido recebido em separado nos termos do artigo cento e quarenta e um do regulamento eleitoral, e incluir na votação dada ao Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo o voto dado ao mesmo doutor na secção do Arsenal de Marinha pelo eleitor Pantaleão Bezerra, vindo portanto o mesmo doutor a ter setecentos e quarenta e cinco e dous em separado, votando ainda contra esta inclusão o presidente da junta, em vista do disposto no artigo cento e cincoenta e nove, paragrapho do mesmo regulamento. Feito o que, deu por encerrados os trabalhos da junta mandando lavrar a presente acta que depois de lida assignou com os mais membros da junta, eleitores presentes, fazendo a transcrever no livro de votos do tabellião interino Maximino da Silva Gusmão.

Eu, Manoel Francisco de Barros Rego, secretario da junta, escrevi.—*Adelino Antonio de Luna Freire.—Manoel José Pereira de Mello.—José Rufino Climaco da Silva.—João Gomes de Oliveira.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Joaquim Innocencio do Espirito Santo.—José Mauricio Borges.—Argemiro Alves Arôxa.*

E mais nada se continha na acta de apuração do primeiro districto eleitoral que vai bem e fielmente copiada por mim tabellião sem cousa que duvida faça.

Nesta cidade do Recife, aos vinte dias do mez de dezembro de mil oitocentos e oitenta e quatro.

E para constar fiz o presente termo que vai assignado pelos membros da junta.

Eu, Maximino da Silva Gusmão, tabellião publico interino, o escrevi.—*Adelino Antonio de Luna Freire.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Manoel José Pereira de Mello.—João Gomes de Oliveira.—José Rufino Climaco da Silva.*

Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Cidade do Recife, aos vinte e dous dias do mez de dezembro de mil e oitocentos e oitenta e quatro. Subscrevo e assigno. Recife, 22 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade. (Estava o signal publico).—O tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

(Foram inutilisadas, na fórma da lei, tres estampilhas no valor de mil e duzentos réis).

Effeitos do abolicionismo

(Do *Diario do Brazil* de 7 de desembro)

Esta escripto. Se alguem quizer certificar-se não precisa recorrer a informações. O documento é authentico. A prova é provada. Por mais incrivel que pareça, não é possivel recusar-se-lhe credito. E' ler o *Diario Official* do dia 4 do corrente, no fim da quarta columna da pagina terceira. Os effeitos do abolicionismo não podem ser mais claramente patenteados. Ainda bem que os factos se encarregam de justificar todas as nessas previsões.

E todavia os abolicionistas continuam a arrastar o paiz ás bordas de um abysmo que se abre a nossos pés.

Não se comprehende como possa haver ainda um só abolicionista, diante dos males que o abolicionismo nos tem causado já, e das calamidades com que nos ameaça.

E' incrivel. E' horroroso. E' medonho. Mas está escripto.

Os abolicionistas não o podem negar, não são capazes de o desmentir. Toda a sua rhetorica será inutil, toda a sua eloquencia ridicula. Os algarismos são esmagadores. Diante delles a lyra de Nabuco emmudece, e a guitarra de Patrocinio se destempera.

Nada ha que mais desconcerte um poeta do que dizer-lhe que elle precisa de pão para viver, quando elle nos arroubamentos da phantasia, com os olhos voltados para a lua, pallido e escanifrado, se desfaz em cantar sentidas endechas, e não se lembra que a fome o está matando, sem elle o presentir.

Deixem os abolicionistas por um momento, as suas lyras e as suas guitarras, descancem a fatigada musa, e vejam o seguinte:

Quadro demonstrativo da renda da provincia do Ceará no mez de setembro ultimo:

IMPORTAÇÃO $600 RÉIS

Rendeu 600 réis a importação do Ceará no mez de setembro!

Pobre e infeliz Ceará! Em que estado te poseram os abolicionistas!

Uma renda de 600 réis durante o mez de setembro é equivalente á renda de 20 réis por dia.

A renda, pois, da importação da provincia do Ceará produz um vintem por dia. Qual é o abolicionista que tem coragem de viver com 20 réis diarios, ainda dos que mais magros sejam?

O Sr. Nabuco estará disposto a arrecadar essa renda, para viver della?

Eis uma data memoravel para as façanhas abolicionistas:

CEARA', RÉIS 600.
SETEMBRO 1884

A companhia franceza de navegação Chargeurs Réunis, acaba de suspender as suas viagens ao Ceará.

A importação e exportação daquella proivncia é feita d'ora á vante por uma jangada.

Quererá o jangadeiro fazer essa navegação por 600 réis!

Agora podem continuar a musica. Venha a lyra do Sr. Nabuco e a guitarra do Sr. Patrocinio.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem compromotter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de merstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

COLLEGIO D NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio Santa Cruz

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Instituto Dezenove de Abril

Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47
Direcção de Luiz Porto Carreiro

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m......... 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a quieção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal as na Associação commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.
O director
Dr. Arruda Beltrão.

COLLEGIO

De Nossa Senhora de Lourdes

PARA O SEXO FEMININO

NA CAPUNGA, RUA DAS CREOULAS N. 26

Sob a direcção de D. Maria Luduvina C. de Albuquerque, auxiliada por suas filhas

No dia 7 de janeiro proximo, abrir-se-ha este collegio, sito em uma chacara magnifica, arborisada e com todas as condições hygienicas.

Ensina-se a par dos primeiros conhecimentos—portuguez, francez, geographia, piano, flores e bordados do todas as qualidades.

Para informações á rua do Imperador n. 31 1º andar.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO 17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corpoções de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio do Recife, provincia de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do negociante João Augusto da Silva Freire, se acha aberta sua fallencia pela sentença seguinte:

Em face da petição de folhas declaro aberta a fallencia do negociante João Augusto da Silva Freire, a datar do 12 de novembro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Jose Maria de Albuquerque Mello.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 27 do corrente, para nomearem depositario.

Proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa.

Recife, 22 de dezembro de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E pela presente, são convocados todos os credores da referida massa, para se reunirem no referido dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario effectivo á dita massa.

E para constar se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de dezembro de 1884.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Marques & Silva, para verificação dos creditos e nomear-se administradores á dita massa.

Pelo que chamo a todos os credores da referida massa para que compareçam no indicado dia, hora e lugar, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não deverá ser conferida a divida dos fallidos, e que será ouvido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de dezembro de 1884. — Subscrevo e assigno.—Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os Srs. comprehendidos na relação infra afim de virem satisfazer a importancia das differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem pertencentes aos mezes de outubro a dezembro de 1882 no prazo de 8 dias, findo o qual serão ellas remettidas para o juizo.

Alfredo de Araujo dos Santos.
Augusto Baltar.
Antonio de Barros Correia.
Antonio da Costa.
Antonio Carneiro da Silva.
Alexandre de Faria Godinho.
Antonio Ferreira da Silva.
Augusto Gonçalves da Rocha.
Augusto José da Silva Ribeiro.
Antonio José do Carmo.
Agostinho Luiz Vieira.
Antonio Loureiro & C.
Affonso Lucio.
Antonio Manoel dos Santos
Albeiro Oliveira & C.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Pereira Barros.
Antonio Pereira Lopes.
Adelino dos Reis.
Antonio da Silva.
Alberto Silva.
Bartholomeu & C.
Bernardino Costa.
Bernet & C.
Browns & C.
Braga Gomes & C.
Balthazar Magalhães.
Caetano d'Almeida Campos.
Carlos A. Barbosa.
Campos & C.
Caetano de Carvalho.
Carneiro Fernandes & C.
Carneiro & Ferreira.
Candido Gonçalves Torres.
Carvalho Irmãos & C.
Castro Monteiro & C.
Candido Mendes.
Castro & Silva.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Delmiro Gouveia.
Dionisto Mendes & C.
Delphim da Silva Tigre.
Euzebio Barbosa.
E. C. Beltrão & Irmão.
Eugenio Guedes d'Araujo.
Eduardo M. da Costa.
Francisco Bezerra de Albuquerque.
Fernandes da Costa & C.
Fortunato Cunha.
Faria & Irmão.
Fonseca Irmãos & C.
Francisco José da Silva.
Felix José Ferreira.
Francisco Miranda.
Fraga Rocha & C.
Francisco Ramos da Silva.
Francisco Ramalho.
Fernando Silva & C.
Francisco Silva.
F. Teixeira.
Galdino José Burity.
Guilherme José dos Santos.
Guimarães Rocha & C.
Hermann Lundgreen & C.
Henrique de Oliveira.
Henry Paterson & C.
Herculano Silva.
João Albuquerque.
João Alves Pimentel.
João de Azevedo Soares Filho.
José Alves da Silva.
José Alves de Souza.
João Alves do Valle.
José Bernardo Michels Junior.
Joaquim da Costa Delgado.
João Chrisostomo.
João Correia Rios.
João da Cunha & C.
João Diniz.
João de Deus da Cunha.
José de Figueiredo & Castro.
João Figueiredo.
João Francisco da Costa.
Justo Teixeira & C.
João Ferreira de Andrade.
Joaquim Fernandes do Monte.
José Fernandes Lima & C.
José Guilherme.
José Galdino de Oliveira.
José Gonçalves da Costa & C.
João da Graça Nogueira.
Julio & Irmão.
João José de Azevedo.
José Joaquim Pinto.
José Joaquim da Costa.
Joaquim Lemos.
José Lima da Silveira.
Joaquim Maia Sobrinho.
José Maria da Silva.
João Moreira & C.
José de Macedo.
José do Monte Lima.
José de Macedo.
José Pinto Dias.
José Pereira de Carval
J. S. Pinto.
José Rodrigues de Figueiredo.
José Ribeiro Ferreira.
J. R. de Paiva.
José de Souza.
Luiz Gonçalves da Silva Pinto.
Luiz de Mendonça.
Lourenço Pinto.
Luiz da Silva Braga.
Manoel A. da Silva.
Manoel Amorim.
Moreira do Cabo.
Monteiro & C.
Manoel Furtado de Mello.
Manoel Ferreira Barbosa Junior.
Manoel Gomes da Costa Junior.
Manoel Guedes da Costa Junior.
Manoel José da Cruz.
Manoel Joaquim Dias.
Manoel José de Mello.
Machado Lopes & C.
Macedo Lopes & C.
M. Leão.
Modesto Lyra.
Manoel Moreira & C.
Manoel Martins.
Manoel Pinto.
Manoel Pereira da Costa Silva.
Machado Pereira.
Manoel R. Pereira
Maia & Souza.
Miranda & Souza.
Miguel Santos.
Moreira da Silva & C.
Nunes & Salgado.
Olympio Ferreira.
Oliveira Duarte & C.
Pinto Alves & C.
Pereira Carneiro & C.
Pinto Ribeiro & C.
Pedro Silva.
Parente Vianna & C.
Rodolpho Cavalcante.
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
Rodrigues Lima & C.
Rodolpho Pessoa.
Rosa & Queiroz.
Raymnudo dos Santos
Romualdo da Silva Braga.
Souza & C.
Souza Bastos Amorim & C.
Souza Moutinho & C.
Urbano José de Souza.
Wilson Sons & C.
Vicente Borges de Castro.
Vicente Irmão & C.
Xavier de Simas & Irmão.

2.ª secção 23 de dezembro de 1884.
O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno e presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos eleitores desta parochia que, de conformidade com o art. 179 do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, se acha designado o dia 4 de janeiro de 1885 para a segunda eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este 3 districto eleitoral, visto que nenhum dos cidadãos votados na primeira eleição reunio a maioria absoluta estabelecida no art. 178 do citado decreto convoco, pois, os mesmos eleitores a comparecerem no paço da Camara Municipal ás 9 horas da manhã do referido dia 4 de janeiro, afim de darem os seus votos, observadas as disposições dos arts. 139 a 145 e 180 do mencionado decreto, devendo a votação recahir nos cidadãos bachareis Antonio Francisco Correia de Araujo e Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que obtiveram na primeira eleição maior numero de votos.

Convoco igualmente os membros da mesa eleitoral: tenentes Jose Carlos do Rego Valença e e Manoel José de Castro Vilella, capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães e tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, a comparecerem no mesmo dia, hora e lugar afim de, reunida a mesma mesa, proceder se perante ella a eleição de que se trata.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 18 de dezembro de 1884. Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz o subscrevi.

Antonio Marques da Silva.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brasileira

ELEIÇÃO

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral desta associação, convido aos senhores socios para a reunião da mesma assembléa, que terá lugar domingo 28 do corrente, na nossa séde social, afim de eleger a nova administração que tem de servir no anno proximo futuro de 1885

Secretaria da assembléa geral, em 24 de dezembro de 1884.—Servindo de secretario,
Marcos F. P. do Reis.

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 19 3/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v 167 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 169 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 23	609:589$916
Idem de 24	22:961$757
	632:551$673
Recebedoria—De 3 a 23	35:518$392
Idem de 24	201$210
	35:719$602
Consulado provincial—De 3 a 23	158:345$538
Idem de 24	5:541$998
	163:907$536
Recife Drainge—De 3 a 23	3:672$798
Idem de 24	$
	3:672$798

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte no dia 24 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 4 caixas a Rodrigues de Faria & C. Barris vasios 155 e 28 volumes a Pereira Pinto & Companhia.

Chapéos 1 caixa a Samarcos & C. Ditos de Chile 6 fardos a Augusto F. de Oliveira & C., 2 a Monhard Huber & C. Couros salgados seccos 164 á ordem. Cigarros 7 volumes a Antonio Pereira da Cunha.

Fumo 27 volumes ao mesmo.

Machinas de costura 75 caixas a H. Stolzenback & C.

Pipas vasias 33 a Pereira Pinto & C.

Salsaparrilha 22 rolos a Miguel José Alves, 10 a Bartholomeu & C., 6 a Ferreira Rocha & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte no dia 24 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 1,019 saccos á ordem, 120 a Machado Lopes & C., 103 a A. Taborda, 77 a Rodrigues Lima & C., 40 a Luiz Antonio Siqueira.

Cera de carnaúba 50 saccos á ordem.

Sola 4 rolos a T. Saboia.

Brigue russo *Novi Molodez*, entrado de Liverpool no dia 24 do corrente e consignado a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Amostra 1 volume á ordem.

Barrilha 50 tambores á ordem.

Chapéos 2 caixas a Rodrigues Lima & C. Carvão de pedra 249 toneladas e 18 quintaes á ordem.

Louça 15 gigos á ordem.

Salitre 200 barricas á ordem.

Barca norueguense *Brilhante*, entrada de Cardiff no dia 24 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 630 toneladas á ordem.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou:

Algodão 256 saccos á ordem.

Sal 16,640 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Gleuderon*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,617 saccos com 121,275 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:

Para Halifax, M. J. da Rocha 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Clotilde*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 73 saccos com 5,475 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Louis G. R.*, carregou:

Para New-York, H. Forter & C. 3,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado; L G. da Silva & Pinto 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Na barca americana *John R. S.*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para New-York, J. Ferreira & C. 8 barricas com 739 kilos de assucar branco e 2 ditas com 155 ditos de café.

Para o interior

— Na barca nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,500 barricas com 128,272 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,121 ditos de dito mascavado.

— Na escuna norueguense *Walborg*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 300 volumes com 20,845 kilos de assucar branco e 150 saccos com 11,250 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, V. da Silveira 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 850 barricas com 72,745 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado; A. O. de Souza 750 volumes com 66,466 ditos de dito branco; S. G. Brito 450 ditos com 37,199 ditos de dito e 100 barricas com 10,576 1/2 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 28,000 cocos fructa; F. da Silva P. Ferreira 80 caixas cajurubeba; J. Gomes Coelho 17 saccos com 1,020 kilos de assucar branco e 8 ditos com 480 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 519 kilos de assucar branco.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas e 50 saccos com 14,412 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Camossim, P. Pinto & C. 3 barris com 480 litros de mel.

— Na barcaça *Aurora de Macáo*, carregou:

Para Macáo, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 164 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 5 ditas com 331 ditos de dito.

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 419 kilos de assucar branco; Oliveira & C. 8 ditas com 350 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Cardiff—50 dias, barca norueguense *Brilliant*, de 464 toneladas, capitão P. Paulsen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Manáos e escalas—11 e meio dias, vapor nacional *Ceará*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Port Natal (Africa)—32 dias, lúgar inglez *Lord Tredegar*, de 251 toneladas, capitão Robert Jones, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho norueguense *Amtmond All*, de 260 toneladas, equipagem 8, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Suansea—23 dias, barca norueguense *Bonitta*, de 299 toneladas, capitão L. M. Kundsen, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Barca americana *Aquidneck*, capitão J. Slocum, carga assucar.

Porto Alegre—Palhabote nacional *S. Lourenço*, capitão Francisco B. de Souza, carga assucar.

Paranaguá—Patacho portuguez *Lidador*, capitão José Antonio dos Reis, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *S. José*, capitão Alcides Moraes de Albuquerque, carga assucar.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme José Pacheco, carga varios generos

VAPORES ESPERADOS

Nasmyth	do Rio e Maceió	hoje
Warrior	da Europa	hoje
Manáos	do sul	amanhã
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31
— JANEIRO DE 1885 —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Bahia	do sul	a 7
Finance	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 4
Patagonia	da Europa	a 18
Merimack	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20

Monte Pio Populur Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço sciente aos senhores consocios, que as ferias sociaes principiarão no dia 23 do corrente e terminam no dia 4 de fevereiro proximo vindouro; quaesquer senhores consocios que necessitarem dos serviços desta sociedade, devem se dirigir aos membros relatores das commissões beneficentes, que residem nas ruas seguintes:

O do Recife, na rua de Paulino Camara n. 25; Santo Antonio, no pateo do Carmo n. 11; S. José, na rua de Antonio Henriques n. 21, e o da Boa-Vista, na rua do Visconde de Albuquerque n. 28.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 24 de dezembro de 1884.

Gouveia Cordeiro,
1º secretario.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, Poço e Varzea na semana de 15 á 20 do mez corrente.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$140
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	145$444
Idem idem da freguezia de S. José	302$320
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	122$720
Idem idem da freguezia de Afogados	12$000
Idem idem da freguezia da Graça	15$360
Idem idem da freguezia do Poço	12$000
Idem idem da freguezia da Varzea	45$000
Rs.	776$280

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Devendo a junta administrativa fazer celebrar no dia 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do ex-mordomo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa de *requiem* por sua alma, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse pio e caridoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

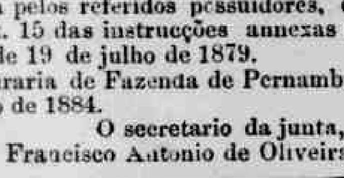
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Natal

Na noite de 24 do corrente a partir de 10 1[2 serão expedidos trens extraordinarios de hora em hora, com todas as estações dos trens ordinarios, até o primeiro trem da tabella da madrugada seguinte.

No dia 25, far-se-hão trens extraordinarios as 10 1[2 da manhã e 10 1[2 da noite.

Advertencia.—No caso de chover a ponto de ser fraca a concurrencia serão supprimidos os trens de 11 1[2 da noite da vespera e 2 1[2 a 4[2 da madrugada do dia.

Escriptorio do gerente, 22 de dezembro de 1884.

A. P. Simões.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 1· semestre de 1885, por não haver apparecido concurrentes no conselho de 18 do andante, os artigos seguintes:

Para o almoxarifado e officinas

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilo.
Cabo de dito, alcatroado, idem.
Cravos de ferro, sortidos, milheiro.
Cola da Bahia, kilo.
Fio de algodão nacional, idem.
Fio de vela, idem.
Fechadura de bocca para porta, de differentes qualidades e dimensões, um.
Fechaduras de latão e ferro para gavetas, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, grosa.
Torquez americana para arrancar pregos, uma.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento já citado, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, devendo as amostras e propostas serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

OMPANHIA IMPERIAL DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2,000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

Divertimentos em Olinda e Beberibe

HOJE

25 de dezembro de 1884

EM BEBERIBE

A excellente companhia nacional acrobatica dirigida pelo eximio artista

Virgilio

fará das 4 1/2 da tarde em diante, diversos trabalhos do seu repertorio no largo da povoação, ao som da sua charonga e das magnificas pilherias do seu impagavel palhaço.

Trabalhos de deslocação
Trabalhos no trapezio.
Trabalhos chinezes.

Em Olinda

Haverá no largo do Carmo e em frente as casas da companhia varios divertimentos:

O cosmorama do chalet.
O tivoly do Sr. Braga.
Concerto ao ar livre.

O chalet terá além do cosmorama o botequim que ahi se inaugurou e que será um excellente complemento do bilhar da estação.

O concerto ao ar livre constará:

Primeira parte

Grande ouvertura da opera Fra Diavolo d'Auber; aria obrigada a bombardino na opera Jona de Petrella; polka Misteriosa; romana obrigada a saxophone da opera Marco Viscente de Verdi.

Segunda parte

Aria obrigada a baixo na opera Child Arold de Verdi; walsa de Waldtenfel souviens-toi; Ave Maria do Guarany de Carlos Gomes por toda a banda; galope militar caracteristico,

Terceira parte

Fanfarra do Fausto de Gounod; Canção dos aventureiros na opera Guarany de Carlos Gomes; uma masurka escolhida; aria final da Traviata de Douniseti.

Dirigirá o concerto, que será executado por banda militar, o conhecido mestre nacional o Sr. DELEUTHERIO DE SANT'ANNA

Começará o concerto ás 6 horas da tarde e terminará antes do ultimo trem. Os demais divertimentos funccionarão todo o dia.

Observação

O pavilhão do concerto acha-se cercado por um gradeamento destinado a dar lugar as familias que quizerem mandar cadeiras para o largo, e fóra desse existem bancos em amphitheatro especialmente preparados para os demais concurrentes, pede se em beneficio de todos as observancias desta ordem.

Irmandade DAS

Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora. que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 23 de dezembro de 84.

O escrivão,
João-Facundo de Castro Menezes.

Banco commercial agricola e hypothecario de Pernambuco

Convindo tomar-se uma deliberação definitiva sobre a organisação do banco commercial agricola e hypothecario, a directoria da associação commercial agricola convida os senhores subscriptores deste banco á comparecerem na séde desta associação no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde. Recife, 23 de dezembro de 84.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
A. J. de Miranda Leal,
Vice-presidente.
José Fiuza de Oliveira,
1· secretario.
S. de Barros Barreto,
2· secretario
André Maria Pinheiro,
Thesoureiro.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 oN Po, rtorua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

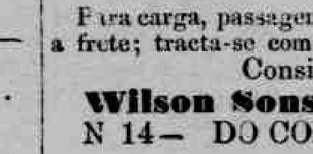
46 - RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

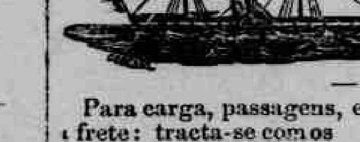
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O VAPOR

Patagonia



Espera-se do sul até o dia 18 de janeiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 -RUA DO COMMERCIO -N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com **escala por** Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe cargas a frete a tratar co Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	17	1	Conforme as ordens do Rio de Janeiro
«	Montevidéo	18	2	
«	Santos	..	7	
«	Rio de Janeiro	24	9	
Chegada	Bahia	27	12	
«	Maceió	..	13	
«	Pernambuco	29	14	
«	S. Vicente	..	20	
«	Lisboa	11	26	
«	Vigo	..	28	
«	Southampton	15	30	

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio--3

LEILOES

Leilão

De um sobrado

Sexta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto de Augusto Burlamaqui, levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, o sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 139, freguecia de S. José, outr'ora rua de Hortas, e pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto, e acha-se penhorado por execução da Fazenda Provincial para pagamento.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Leilão

Sexta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

CARMO E SILVA

Mobilias de jacarandá, páo carga, guarda-vestido, guarda-louça, commodas, aparador, mezas elasticas, machinas para copiar, mesas para escriptorio, cofre de ferro, pianos novos usados, quadros, espelhos, louças, vidros, ferragem, miudezas, joias, relogios, voltas meios adereços, pulceiras, correntes e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço para fechar contas, como o ultimo deste anno.

Na agencia

27---Travessa do Corpo Santo---27

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, 1 balcão com tampo de pedra, balanças com conchas, 2 ternos de medidas, 1 dito de pesos, 5 pipas vasias, e 1 balança romana existentes na travessa sita a rua do Bom Jesus n. 13, antiga rua da Cruz.

Sabbado 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo de armação, e mais objectos acima mencionados pertencentes a Beltrão & C., e por execução da fazenda nacional, cujo leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente a rua do Bom Jesus n. 51, podendo os Srs. pretendentes irem examinal-os na referida taverna.

Leilão

De fazendas avariadas.

Sabbado, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Alfredo Guimarães

EM SUA AGENCIA Á RUA DO BOM-JESUS N. 45

Leilão

Agente Britto

Da armação e utensilios da rua do Visconde de Inhaúma n. 10, pertencente a massa fallida de Salvador José Ferreira Guimarães, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Illm. Sr Dr. curador fiscal da mesma massa.

Sabbado, 27 do corrente

Agente Pinto

Segunda-feira, 29. deve ter lugar o 2º leilão da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38, servindo de base a maior offerta obtida.

Terça-feira, 30, o dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Dr. Callaça na Passagem da Magdalena para onde partirá ás 10 horas e 20 minutos o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

De objectos pertencentes a massa fallida de João Augusto da Silva Freire, constando de 1 cofre inglez prova de fogo, 2 carteiras, mochos, cadeiras de junco, diversos fiteiros e vitrinas grandes e menores, armarios, 1 balcão envidraçado, diversos vidros, importantes objectos de christolfe, 1 rico toillet, jarros para flores, porta-cartões, martello para gelo, descanços de facas, rotulos para garrafa, salvas, serviço para limpar mesa, frascos com agua para limpar metal, quadros, e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado n. 42 da rua do Marquez de Olinda.

Sabbado, 27 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de João Augusto da Silva Freire, fará leilão com assistencia do mesmo juiz e mais interessados de todos os objectos acima mencionados, cujo leilão será effectuado no lugar e hora acima declarados.

Segundo e ultimo

Leilão

Da armação, balcão, candieiros a gaz, cofre e mercadorias da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, avaliada em 10:941$210.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão e pela ultima vez servindo de base a maior offetra obtida a armação, balcão, mercadorias e mais pertences da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, pertencente a massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima, isto por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

Leilão

DE MOVEIS

A saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval dourado grande, 4 jarros para flores, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 2 ditas de guarnição, 1 lustre de crystal com 4 bicos, e 1 esteira para forro de sala.

Gabinete

Um sofá, 2 consolos pequenos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 1 estante grande envidraçada, 12 cadeiras de junco preto, 1 espingarda de 2 canos, 1 pendente a gaz e 2 arandelas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com armario, 1 dito pés torneados, 24 cadeiras de junco branco, 1 candieiro dourado com 3 bicos, 1 quartinheira, 1 marqueza, 1 relogio de parede, 2 mesas pés torneados, louça, vidros, mesas de engommar e de cosinha, 1 registro e encanamento a gaz.

PRIMEIRO ANDAR

Sala de vestir e quartos

Um toillet grande com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 2 mesas pés torneados, 2 cabides, 1 cama franceza, 2 marquezas e 6 cadeiras.

Gabinete

Duas estantes para livros, 1 mesa para escripta, 6 cadeiras, 1 lavatorio, 4 etagers, 1 mesa redonda, 1 espelho, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de junco com balanço, tapetes de sofá, ditos de côco para sala e quartos, e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 30 do corrente

Na chacara n. 17 á rua do Bamfica, na Passagam da Magdalena

O Dr. Francisco Callaça retirando-se para o Rio de Janeiro com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na Passagem da Magdalena.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, o bond da linha de Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico; na rua Primeiro de Março n. 6

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moo radia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarepe para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

— Precisa-se de um servente: na refinação da rua Direita n. 10.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

— VENDE-SE um piano forte; a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Na rua da União n. 13, se precisa de uma ama para cosinhar e comprar.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de corretores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,

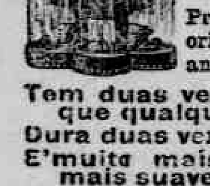
A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Tricofero de Barry,

garante ... CABELLO ainda ... mais calvas, ... cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.



Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida do Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado. os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-Y orkrnuuaudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacoroo e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 3742 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 96.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 97 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahirá quarta feira 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,833 com a sorte de 4:000$ 4 quartos n. 3,761 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,349 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,746 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (96.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 96ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 2752, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 218ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 97ª, que se extrahirá quarta-feira 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

— Trocam-se as apolices provinciaes de 100$ com pequeno desconto: na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 60, loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 15 do corrente perdeu uma letra da importancia de 3:500$000 com as firmas seguintes: o aceitante Firmino de Freitas Nogueira á favor do Sr. Theodule Brocheton, endossada pelo Sr. Antonio Ferreira Praça, negociante nesta praça. A presente declaração é para impedir que pessoa alguma faça negocio com tal letra, visto ser o só competente o abaixo assignado. Recife, 18 de dezembro de 1884.

Augusto Mazet.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000 para homem 8$000 e para creança 5$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a 5$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.—Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4—Rua do Brum—N. 44

JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, asentameo machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as [illegible] fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

Aluga-se

o primeiro e segundo andares e sotão da casa n. 15 á rua Velha de Santa Rita, com muitos commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja, e as chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua Velha numero 91.

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 291

J Laguin & C., proprietarios do hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se luga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina: na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata se na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino)

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em meninos pequenos: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha dos bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que seja sadia e tenha bastante leite: a tratar na rua Velha n. 91.

XAROPE

DE

MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Fréres

successores de A. Caors

22—Rua da Cruz—22 RECIFE

Acções entre amigos

que na sorte de 4:000$ tira um adereço, brincos e alfinete de peito de mosaico, que devia correr com a ultima de dezembro, fica transferida para a sexta loteria da provincia do mez de janeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1º andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Taverna

Vende se a taverna da rua Imperial n. 279 com poucos fundos, propria para principiante; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se por falta de saúde.

A verdade

Uma pessoa achando-se bastante doente e querendo retirar-se para o mato, resolve dar sociedade ou vender um dos melhores estabelecimentos de molhados junto a esta praça, a uma pessoa que queira entrar com 700$; deixando carta fechada nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes M. J. S.

—A pessoa que perdeu uma cambada de chaves em Beberibe dirija-se á rua de Santo Amaro n. 1, coxeira.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Para escriptorio, consultorio ou para pequena familia, aluga-se um primeiro andar na rua Nova: a tratar na loja n. 40.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se comprar tres folhas de pedra marmore já usada para uma sacada: á tratar na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á tratar na rua do Caldereiro n. 39, taverna.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

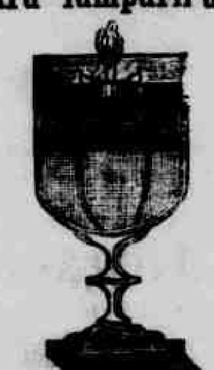
N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

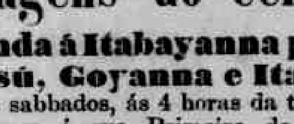
Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Paysandú n. 19 (Chora Menino).

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente específico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Apolice provincial de 5 0/0

Compra se com pequeno desconto: na rua larga do Rosario n. 34.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO
Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas: na rua do Rosario numero 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: a tratar na refinação do Varadouro em Olinda.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Imperial n. 42.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Caruoso, que se acha á venda no unico depoito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Olhem!

E' na casa n. 112 da rua Vidal de Negreiros onde se encontra sempre grande variedade em dôces de goiaba, banana, geléas e de outras fructas do paiz, em latas e caixãosinhos; tambem recebe-se encommendas para as qualidades especiaes daquelle genero que serão promptificadas, com prazo convencionavel.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite: na rua das Aguas Verdes n. 37.

Cidade da Escada

Vende-se doze casinhas situadas na rua do Cochicho

Chinello Turco

Recebeu um completo sortimento de calçados para homem, senhora e meninos: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 20 acções desta companhia n. 81 á 100, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretores geraes, até o dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna; a tratar na mesma.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 60, com bons commodos e muito fresco: a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7-A.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de BARISMEN Y & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kukco rna aa Cadeia n. 36.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

ROWLANDS'
Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o **melhor preservativo dos Cabellos**, particularmente nos paizes quentes. ***Impede os Cabellos de Cair e de Encanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.***—Vende-se tambem **Côr de Ouro.**—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto no verso com tinta encarnada a assignatura em fac-simile

Deposito geral 24, Avenue Victoria, Paris
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as ***Molestias contagiosas***, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas ***Molestias syphiliticas***, é o complemento de todo tratamento de ***Corrimentos***. serve para preservar dos ***Accidentes secundarios*** ou ***terciarios***, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos ***Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.***

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em ***Pernambuco:***
FRANco M. da SILVA & C.ia

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fatiga de estomago diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes

O Snr. BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rua St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

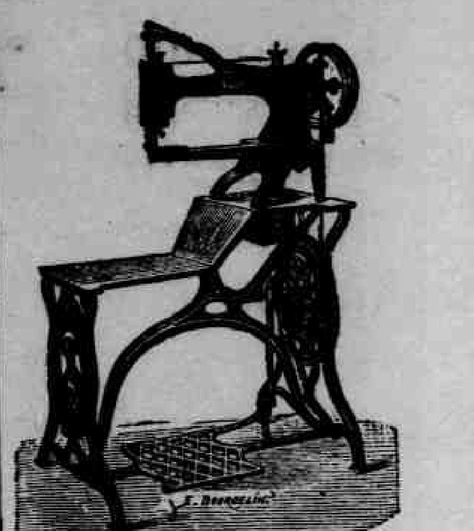
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao *PROTO-IODURETO de FERRO*
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Ioduretò de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de **todas as preparações ferruginosas**, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose**, Anemia, **Chlori-Anemia**, **Fluxos brancos** com digestões demoradas, **Molestias escorbuticas e escrofulosas**, Rachitismo etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos do J.-P. LAROZE

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** contra as Gastritas, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** contra Epilepsia, Hysteria, Danse de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM CASAS AO GRAS DROGARIAS DO BRAZIL

Rheumatismos ✱ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS

PARIS — 143, rua du Bac, 143 — PARIS

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do **Dr LAMAU** *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* **(Um frasco 5 fr expedido mediante vale postal para 3 e 6 fr)**

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

Meu caro collega, O resultado que obtive com o seu banho anti-rheumatico excedeu a expectativa do meu cliente e a minha. Queira mandar-me mais 3 frascos. Dr CHAMBON pae, em Allemans-du-Dropt (Lot-et-Garonne).

Illmo Snr e caro collega, Folgo em certificar-lhe que o joven L., meu cliente obteve mui o bom resultado do emprego do seu banho anti-rheumatico. Dr DE WULF, 14, rua Cuvier, Paris

Illmo Snr Dr Lamau, 143, rua du Bac, Madame Longuemarre tomou 3 banhos e seu quis o pedido. Hoje acha-se perfeitamente em; pôde andar e. De V. S. etc. LONGUEMARRE, Commissão, transito e frete, 2, rua Edouard-Larue, Havre.

Illmo Snr Doutor, Tenho grande satisfação em dar-lhe um attestado da minha cura. V. S. pôde dizer, não só que curou-me, como que curou mais de cem pessoas que ao saberem da minha cura operada por V. S., o foram procurar. FERMONT, Açougue des Ajoncs, 4, Rua Monge, 32, Paris.

LICOR ANTI-CATARRAL do **Dr LAMBERT, 5 fr.** o frasco.—Remessa mediante vale postal, á partir de 3 frascos.—Soberano contra Defluxos, Catarros, Bronchite. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais teimosas.

Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & C.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

MARCA DA FABRICA

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris.—Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria**, febres, **diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e **sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se** procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, **8, RUA VIVIENNE** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES, É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

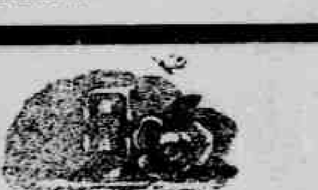
Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B e 1 C na Baixa-verde.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.



José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro, Dionizia M. Vaz de Oliveira, Rosa Augusta Vaz de Oliveira, Francisca Xavier Vaz de Oliveira bacharel Salustiano José de Oliveira, Felicio José Vaz de Oliveira, Antonio José Vaz de Oliveira, Alfredo José Vaz de Oliveira, Eugenio José Vaz de Oliveira, mulher, sogra e cunhados mandam resar uma missa por alma do seu finado marido, genro e cunhado, José Lauriano Tavares Cordeiro, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, e para esse acto de caridade e religião, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado.

Maria Antonia da Pureza e Albuquerque

Hermenegildo Coelho da Silva, major Jezuino da Costa de Albuquerque Mello, capitão Francelino Americo de Albuquerque Mello, capitão Candido Augusto de Albuquerque Mello, capitão João Henrique de Albuquerque Mello, tenente Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello, D. Maria Coelho da Silva, D Hermelinda de Albuquerque Mello, D. Idalina Coelho da Silva, D. Maria Magdalena Meira de Vasconcellos, D. Humbelina Coelho da Silva, D. Herculana Joaquina da Porciuncula, José da Costa de Albuquerque Mello, Juvino Sergio de Albuquerque Mello, D. Hermelinda Candida de Albuquerque Mello, filhos, irmãos, netos e nora de D. Maria Antonia da Pureza e Albuquerque que agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, irmã, avó e sogra; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja matriz de Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu passamento.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como specialidade

Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.
Vinho do Porto, qualidades finas.
Dito branco, superior.
Licores finos, diversas qualidades.
Superior chá preto.
Fino chá verde imperial.
Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.
Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.
Queijos de Minas e requeijões.

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira, junto a ponte do Manguinho, casa de azulejo, que tem dous portões.

EXTERMINADOR DAS FORMIGAS
DE
Rouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua de S. João n. 7, a qual tem agua encanada e terreno com portão no oitão: trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar, ou no Consulado Provincial com o thesoureiro.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

VENDAS

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda : a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa ! ?

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc. ; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36 : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades : na rua do Commercio n. 3.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs , 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 6[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bello sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços : a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma !!!

A unica que não soffre contestação. Torna se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora ; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel ! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500. 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito !
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado !
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !
Idem de todas as cores a 1$400 !
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito !
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000 !
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia !
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita !
Camisas francezas finas a 30$ a dita !
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça !
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita !
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 ! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par !
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares ; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

LISTA GERAL 96.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. PEDRO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	304	4$	607	4$	899	4$	1216	4$	1580	4$	1884	4$	2193	4$	2494	4$	2762	4$	3087	4$	3312	4$	3627	4$	3925	4$	4260	4$	4545	4$	4782	100$
11	—	6	—	13	—	902	—	19	—	92	—	87	8$	99	—	98	—	63	—	93	8$	14	—	29	—	31	—	69	—	50	—	83	4$
30	8$	15	—	15	—	3	—	30	—	95	—	95	4$	2205	—	99	16$	74	—	3102	4$	22	—	36	—	36	—	72	—	51	—	85	—
31	4$	16	—	17	—	4	—	36	—	1605	—	98	—	8	—	2502	8$	89	—	4	—	23	—	37	—	42	—	78	—	53	—	87	—
39	—	19	—	22	—	11	—	40	—	10	—	1905	—	9	—	12	4$	94	—	7	—	25	—	38	—	44	—	84	—	59	—	89	—
40	8$	21	—	23	—	13	—	41	—	17	—	11	—	13	—	21	—	2801	—	9	16$	28	—	52	—	46	—	93	—	60	—	91	—
42	4$	38	—	33	—	16	—	48	—	18	—	13	—	21	—	26	—	12	—	19	4$	29	—	55	—	50	—	94	—	64	—	99	—
44	—	42	—	38	—	18	—	54	—	19	—	19	—	25	—	30	—	14	—	23	—	36	—	60	—	55	—	95	—	78	—	4802	—
61	—	45	—	46	—	34	—	56	—	24	—	20	—	32	—	31	—	15	—	27	—	46	—	63	—	67	—	97	16$	86	—	14	—
66	—	48	—	47	—	38	—	59	—	25	—	24	—	38	—	41	—	18	—	29	—	49	100$	67	—	69	—	4302	8$	89	—	16	—
69	—	49	—	53	—	44	—	62	—	31	—	26	—	54	—	52	—	19	—	37	—	50	4$	68	—	70	—	8	4$	92	—	20	—
78	—	56	—	55	—	49	—	66	—	32	—	30	—	62	—	55	—	20	—	38	—	63	—	71	—	76	—	10	—	93	—	24	—
88	—	58	—	63	—	56	—	78	—	34	—	33	—	68	—	56	—	22	8$	42	—	69	—	73	—	77	—	12	—	4600	—	37	—
94	—	61	—	64	—	59	—	79	—	36	8$	40	—	69	—	60	—	23	4$	51	—	70	—	75	—	83	8$	13	—	16	—	38	—
97	—	69	8$	66	—	65	—	92	—	41	4$	58	—	72	—	62	—	27	—	52	—	71	—	97	—	90	32$	15	—	22	—	40	—
105	—	78	4$	69	—	67	—	93	—	48	—	59	—	75	—	65	—	32	—	54	—	92	—	3703	—	4001	4$	20	—	24	—	43	—
12	—	93	—	82	—	71	—	95	—	52	16$	74	—	78	—	67	—	43	—	56	—	93	—	13	16$	9	—	32	—	28	—	46	—
13	—	99	—	85	—	72	—	1306	—	57	4$	80	—	80	—	74	—	47	—	62	—	97	—	16	4$	18	—	43	8$	36	—	47	—
21	—	403	—	87	—	73	—	9	—	58	—	84	—	81	—	79	—	55	—	67	—	3401	—	20	—	19	—	50	4$	39	—	51	—
26	—	4	—	88	—	78	—	13	—	59	—	85	—	83	—	80	—	59	—	72	—	7	—	27	—	22	—	53	—	41	—	54	—
30	—	7	—	95	—	80	—	20	—	74	—	94	—	85	—	84	—	66	—	75	—	9	—	29	—	29	—	55	8$	44	—	59	—
33	8$	8	—	702	—	83	—	34	—	76	—	95	—	86	—	89	—	71	—	86	—	11	—	30	—	36	—	58	4$	48	8$	63	—
36	4$	15	—	3	—	84	—	41	—	90	—	98	—	94	—	96	8$	74	—	87	—	12	—	32	—	38	—	60	32$	49	4$	65	—
42	—	19	32$	5	—	88	—	56	—	95	—	99	—	97	—	97	4$	79	—	89	—	13	—	35	—	40	—	62	4$	56	8$	68	—
43	—	20	4$	9	—	91	8$	57	—	1713	—	2012	—	2303	8$	2601	—	2903	—	92	—	19	—	40	—	47	—	72	—	60	4$	73	—
54	—	33	—	10	—	99	4$	73	—	17	—	14	—	8	4$	5	200$	4	—	94	—	27	—	42	200$	48	—	74	—	66	—	74	—
58	—	39	—	11	—	1019	—	76	—	31	—	15	—	9	—	7	4$	17	—	96	8$	39	—	45	4$	51	—	77	—	70	—	77	—
63	—	50	—	19	—	28	—	83	—	32	—	16	—	14	—	11	—	19	—	3200	4$	53	—	46	100$	53	—	81	—	73	—	81	—
67	—	53	—	23	—	29	—	93	—	37	—	21	—	19	—	17	—	25	—	7	—	56	—	50	4$	57	—	87	—	74	—	85	—
69	—	55	—	34	—	39	—	94	—	43	—	23	—	25	8$	18	—	27	—	9	—	62	—	55	—	63	—	88	—	76	—	89	—
70	—	57	—	35	—	42	—	95	—	46	—	26	—	32	4$	19	—	28	—	20	—	64	—	61	100$	67	—	89	—	80	—	95	—
76	—	58	—	41	—	48	—	99	—	47	—	28	—	35	—	26	—	34	—	21	—	67	—	65	4$	80	—	99	—	82	—	97	—
82	—	62	—	42	—	57	—	1400	—	50	8$	44	—	44	—	29	—	38	—	22	—	83	—	68	8$	84	—	4400	—	87	—	98	—
86	—	63	—	50	—	58	—	7	—	56	4$	46	—	59	—	30	—	40	—	29	—	96	—	82	4$	4119	—	1	—	94	—	4900	—
91	—	64	—	51	—	60	—	10	—	66	—	47	—	60	—	34	—	52	—	31	—	3500	—	3814	—	20	—	12	—	96	—	7	—
93	—	69	—	59	—	71	—	16	—	67	—	58	8$	62	—	51	—	59	16$	33	—	6	—	16	—	21	—	17	—	99	—	11	—
94	—	79	—	61	—	74	—	44	—	71	—	84	4$	71	—	52	—	62	4$	34	—	7	16$	18	8$	25	—	21	—	4710	—	13	—
95	—	80	—	63	—	89	—	63	—	72	—	89	—	92	—	53	—	72	—	36	—	8	4$	32	4$	35	—	23	—	11	—	15	16$
97	—	84	—	71	—	1100	—	66	—	83	—	2101	—	99	—	54	—	76	—	37	—	12	—	37	—	37	—	24	—	13	—	23	4$
99	—	85	—	78	—	9	—	67	8$	90	—	8	—	2411	—	72	—	81	—	43	—	28	32$	39	—	42	—	31	—	15	—	24	—
200	—	88	—	79	—	10	8$	69	4$	96	—	12	—	12	—	77	—	83	—	51	—	38	4$	41	16$	46	—	34	—	17	16$	28	16$
6	—	92	—	86	—	11	8$	75	—	97	—	14	—	15	—	82	—	86	—	52	—	47	—	46	4$	48	—	39	8$	20	4$	32	4$
13	—	500	—	87	—	15	4$	80	8$	1806	—	20	—	16	—	86	—	3005	—	54	—	50	—	49	—	80	—	41	4$	21	—	40	—
14	32$	1	—	88	—	18	—	83	4$	15	—	26	—	17	—	89	—	8	—	55	—	54	—	51	—	81	—	47	—	24	—	44	—
17	4$	6	—	90	—	26	—	85	—	18	—	37	—	18	—	94	—	12	—	56	—	59	—	56	—	82	—	52	—	26	—	45	—
18	—	9	—	98	16$	27	—	1502	—	22	—	40	—	20	—	99	—	15	—	59	—	70	—	59	—	85	—	55	—	27	—	48	—
40	—	12	8$	99	4$	32	—	15	—	27	—	42	—	21	—	2707	—	18	—	61	—	72	—	63	—	87	—	56	—	28	—	51	—
41	—	15	4$	800	32$	56	—	17	—	33	4:000$	44	—	22	—	9	—	19	—	63	—	75	—	67	—	91	16$	58	—	30	—	52	—
42	—	22	—	9	4$	65	16$	18	—	39	4$	45	—	23	—	10	—	21	—	64	—	78	—	84	—	92	32$	70	—	34	—	53	—
49	—	24	—	11	—	69	4$	21	—	40	—	48	8$	27	—	11	—	22	—	72	8$	84	—	86	—	95	4$	86	—	37	—	59	—
61	2:000$	30	—	15	—	71	—	27	8$	41	16$	51	4$	29	16$	23	—	25	8$	74	8$	85	—	88	—	4210	—	99	—	39	—	61	—
64	4$	31	—	28	—	72	—	32	4$	42	4$	55	—	43	4$	30	—	33	4$	75	—	96	—	95	—	15	—	4502	—	52	—	67	—
65	—	50	8$	44	—	74	—	36	32$	47	—	58	—	61	—	31	—	42	—	81	16$	3600	—	97	—	19	—	22	—	58	—	73	—
77	—	59	4$	59	—	81	—	50	4$	56	—	60	—	63	8$	32	—	46	32$	91	4$	1	—	3900	16$	26	—	25	—	60	—	74	—
82	—	61	—	69	—	83	16$	51	—	59	—	67	—	70	4$	38	—	50	4$	94	—	14	—	10	4$	29	—	26	—	63	—	83	—
87	—	68	—	73	—	85	4$	54	—	60	—	69	—	74	—	41	—	58	8$	97	—	15	32$	12	—	34	—	35	—	65	—	84	—
91	—	70	—	82	—	99	—	58	—	62	—	73	—	81	—	47	—	61	4$	99	8$	16	4$	13	—	35	—	40	16$	68	—	86	8$
92	—	87	—	87	—	1207	—	63	—	66	—	74	—	82	—	52	200$	65	—	3308	4$	23	—	18	—	43	—	41	4$	72	—	88	4$
99	—	94	8$	90	—	8	—	65	—	70	—	88	—	84	—	56	4$	67	—	10	—	26	—	20	—	49	—	42	—	81	—	99	—
300	—	95	4$	94	—	15	—	72	—	76	—	91	—	92	—	61	—	75	—														

LITTERATURA

O Canto de Natal

(Extrahido)

— Não sei em que dia do mez estamos hoje, disse Scrooge com os seus botões. Nada sei, pareço mesmo uma criança pequena. Bem me importa a mim! Tomara eu ser criança pequena! Heh! Viva! Salta! Pula! Holá! He!...

Foi interrompido nos seus transportes pelos sinos das igrejas que tocavam um repique tão alegre, como elle nunca ouvira outro assim.

Ding, din, dong, bum! Ding, din, dong! Bum! bum! bum! dong! din, din, dong, bum!

— Oh! famoso, famoso!

Correu á janella, abrio-a e deitou para fóra a cabeça. Não havia nuvens nem nevoeiro; um dia claro, esplendido, um d'esses dias que nos fazem dançar o sangue nas veias, — um sol de ouro, um céo divino, um ar fresco e agradavel, e os sinos badalando alegremente.

— Oh! famoso, famoso!

— Em que dia estamos nós hoje? gritou Scrooge da janella a um rapazito endomingado, que parara, talvez para attentar n'elle.

— Como? respondeu o rapaz embasbasando.

— Em que dia estamos nós hoje, meu lindo rapazote? repetiu Scrooge.

— Hoje! volveu o rapaz. Hoje é o dia de Natal.

O dia de Natal! disse comsigo Scrooge Olá!... Viva, seu lindo rapazote!

— Viva! respondeu a criança.

— Sabes onde é a loja que vende criação á esquina da segunda rua?

— Ora, se sei!

Que rapaz tão intelligente! observou Scrooge. E' uma criança notavel! Sabes, por ventura, se já se vendeu a famosa perúa que estava hontem no mostrador? Não digo a pequena, a grande?

— Ah! A que é do meu tamanho?

— Deliciosa criança! ponderou Scrooge. E' um gosto conversar a gente com este pequeno. Essa mesma, sim, meu ladino!

— Essa ainda lá está, respondeu o rapaz.

— Serio?! continuou Scrooge. Pois vae compral-a, anda!

— Seu reinadio! exclamou o rapaz.

— Não, não, volveu Scrooge, fallo a sério. Vae compral-a e dize que m'a tragam; eu cá ensino a onde hão de leval-a. Vem tu com o moço, que apanhas um schelling. Olha: se voltares com elle em menos de cinco minutos, dou-te um escudo.

O rapazito partiu como um raio. Nem o bésteiro que tivesse a mão bem firma no gatilho despediria a flecha com metade d'aquella velocidade.

— Vou mandal-a para casa do Bob Gratchit, o meu caixeiro, murmurou Scrooge, esfregando as mãos de contente e desatando a rir como um perdido. Nunca saberá quem lh'a manda. Tem duas vezes o tamanho do Tiny Tim. O Bob com certeza ha de gostar d'esta brincadeira.

Escreveu a morada com mal segura mão —, mas em summa sempre escreveu, conforme poude, foi abrir a porta da rua para receber o moço da loja das aves.

— Ah! ella cá está, a perúa! Heh! Viva! hup! hup! Que tal lhes parece? Um divertido Natal!

E era aquillo uma perúa! Qual historia! Não era possivel que semelhante volatil tivesse podido aguentar-se nas pernas: partil-as-hia em menos de um minuto, como se parte um pão de lacre!

— Mas agora me lembro! vossê não póde levar isto até Canden Toun, meu amigo, disse Scrooge; é melhor metter-se n'um trem.

As gargalhadas com que elle disse isto, as gargalhadas com que pagou a perúa, as gargalhadas com que pagou o trem, e as gargalhadas com que agradeceu ao rapazito só foram excedidas pelas loucas gargalhadas com que voltou a sentar-se na sua poltrona, offegante, sem já ter folego —, e ainda continuou rindo até lhe cahirem as lagrimas pelas faces.

O moço da loja foi-se rindo tambem e conseguio achar a morada de Bob Cratchit. Ora vejamos! O Bob não rebebia mais que uns 15 bob (1) por semana, cada sabbado só mettia na algibeira quinze exemplares do seu nome de baptismo e todavia faziam-se preparativos para festejar o Natal n'aquella pequena casa de 4 divisões.

Levantou-se então mistress Cratchit, a esposa Cratchit, vestindo pobremente uma saia já virada, mas, em troca, cheia de laçarotes baratos, d'estes laçarotes que produzem — palavrinha! — um effeito lindo pela bagatella de uns pequenos cobres.

Estava pondo a mesa, ajudada por Belinda Cratchit, a segunda de suas filhas, tão enfeitada de laços como sua mãe, no passo que Pedro Cratchit mettia um garfo na marmita cheia de batatas e puxava até aos cantos da bocca as pontas do seu monstruoso collarinho, —, que não era tal justamente o *seu* collarinho, porque era de seu pae; mas Bob emprestara-o n'aquelle dia, em honra do Natal, ao seu herdeiro presumptivo, o qual, todo contente por se vêr assim arrebicado, ardia em desejos de ir mostrar a camisa pelos parques *fassionables*.

E d'ahi mais dois pequenos Cratchit, macho e femea, entraram pela casa dentro, gritando que queriam cheirar á perúa. Ebrios d'ante-mão com a idéa de um bello molho de salva e cebolla, os golosinhos entraram a dançar muito alegres á roda da mesa e pozeram nas nuvens o mestre Pedro Cratchit, o cosinheiro do dia, ao passo que este ultimo —, que não era nada impostor, com quanto o seu collarinho fosse tão copioso que ameaçasse atabafal-o —, ia abanando o lume, até que as batatas ainda duras se desforraram do tempo perdido e vieram topetar refervendo na tampa da caçarola, como quem diz que estavam boas para tirar do lume e descascar.

— Que diácho demorará tanto o seu excellente pae? disse mistress Cratchit. E seu irmão Tiny Tim? E a Martha? No ultimo Natal já por estas horas estava farta de ter chegado.

— Mãe, ahi vem a Martha! exclamou uma pequenita que ao mesmo tempo appareceu.

— Mãe, ahi vem a Martha, repetiram os dous pequenitos Cratchit. Viva, viva! Se soubesses, Martha, a famosa perúa que nós cá temos!

— Ah! querida filha, o deus de bondade te abençoe! Muito tarde vens! disse mistress Cratchit, dando-lhe um poder de beijos e abraços e ajudando-a a tirar o chaile e o chapéu com o mais sollicito amor.

— E' que tinhamos muita obra para acabar hontem á noite, minha mãi, volveu a rapariga, e esta manhã foi preciso ir entregal-a!

Bem, bem! Não fallemos mais n'isso, uma vez que já cá estás, disse mistress Bratchit. Vamos querida filha, senta-te alli ao pé do lume e aquece-te.

— Não, não! ahi chega o papá, gritarom os dous Cratchit mais pequenos, que por todos os lados andavam ao mesmo tempo. Esconde-te, ó Martha, esconde-te!

E Martha escondeu-se; depois entrou Bob, o pai Bob, com um lenço d'abafar á roda do pescoço, de tres pés d'altura pelo menos, afóra a franja; o fato que trazia, já gasto até ao fio, estava remendado e escovado cuidadosamente, para ficar assim com seu ar de festa; Bob trazia ás costas o Tiny Tim.

Ai! o pobre Tiny Tim! andava em muletas e tinha um mechanismo de ferro para lhe aguentar as pernas.

— Então vamos a saber: onde está a nossa Martha? exclamou Bob Cratchit relanceando os olhos á roda de si.

— Não vem, respondeu mistress Cratchit.

Não vem! disse Bob senhoreado por um repentino abatimento, e perdendo n'um abrir e fechar d'olhos todo aquelle impeto de alegria com que trouxera o Tiny-Tim desde a igreja sempre de corrida como um cavallo. Não vem, n'um dia de Natal!

Martha não pôde supportar o vel-o assim tão contrariado, nem mesmo por brincadeira; e mesmo não esperou mais tempo para sahir do esconderijo, que era atraz da porta do gabinete e correu a lançar-se-lhe nos braços, ao passo que os dous Cratchits mais pequenos tomaram conta do Tiny-Tim e o levaram para a cozinha, afim de que podesse ouvir o puding cantando na caçarolla.

— E que tal se portou por lá o Tiny Tim? perguntou mistresse Cratchit, depois de ter ralhado Bob por causa da sua crendice e depois de Bob ter abraçado a filha muito á seu geito.

— Como verdadeira joia, tornou Bob, e até melhor ainda. Obrigado a conservar-se assim tanto tempo sentado sósinho, torna-se pensativo e mal se pode calcular quantas idéas lhe passam pela mente. Agora na volta dizia-me que os fieis haviam de ter reparado n'elle na igreja, por ser aleijadinho, e porque os christãos devem gostar, especialmente em dia de Natal, de lembrar-se d'Aquelle que fez andar os mancos e ver os cegos.

Ao repetir estas palavras, a voz de Bob tremia; e mais tremeu ainda quando accrescentou que Tiny Tim ia tomando cada vez mais forças e mais vigor.

Ouviu-se no sobrado o ruido das suas activas moletinhas, e no mesmo instante appareceu Tiny-Tim, que foi acompanhado pelo irmão e pela irmãsinha até ao banquinho ao pé do lume.

Bob, arregaçando então as mangas, por economia, como se, — pobre moço! — ellas podessem estragar-se ainda mais, foi buscar uma pouca de genebra e limões e compoz n'uma terrina uma especie de bebida quente, que deixou aboborar depois de a ter muito bem aguado.

Entretanto mestre Pedro e os dous Cratchit mais novos, — que andavam por todos os lados ao mesmo tempo, — foram buscar a perua e trouxeram-n'a em procissão triumphal.

Quem visse o tumulto causado por aquelle apparecimento, diria que uma perua é a mais rara das aves, um phenomeno com pennas, ao pé do qual um cysne preto seria cousa vulgar; e, em boa verdade, uma perua era effectivamente uma das sete maravilhas n'aquella pobre casa.

Mistress Cratchit fez ferver o molho preparado de ante-mão n'uma cassarola pequena; o mestre Pedro esmagou as batatas com incrivel vigor; miss Belinda poz assucar no molho das batatas, Martha limpou os pratos quentes; Bob assentou o Tiny Tim ao pé de si, n'uma ponta da mesa; os dous Cratchit mais pequenos chegaram cadeiras para todos não se esquecendo de si mesmos; e, uma vez de sentinella nos seus postos, metteram as colheres na bocca para não cederem á tentação de pedir perua antes que lhes coubesse a vez de serem servidos.

Por fim pozeram-se os pratos na mesa e rezou-se o *Benedicte*, seguido por um instante de silencio geral, mistress Cratchit, passeiando lentamente a vista pela lamina da faca de trinchar, se preparou para a enterrar nos flancos do animal; mas, assim que o fez, assim que o caso por tanto tempo esperado principiou d'aquelle modo, um murmurio de felicidade correu a roda da mesa, e o proprio Tiny-Tim, incitado pelos dous pequenos Cratchit bateu na mesa com o cabo da faca e gritou com franzina voz:

— Hurrah!...

Nunca se tinha visto uma perua assim! Bob declarou não acreditar que já alguem tivesse cozido uma perua parecida com aquella! A ternura da febra, o seu sabor, o seu tamanho, a sua milagrosa chegada, foram o commentado texto pela universal admiração; juntamente com o molho e o o puré de batatas, chegou á farta para o jantar de toda a familia.

— Realmente, disse mistress Cratchit, avistando um pequeno atomo de osso que ficara n'um prato, — não a podemos comer toda!

E, apezar d'isso, toda a gente ficara impando e especialmente os dous pequenos Cratchit estavam lambuzados até aos olhos do molho de salva e cebola.

Mas então, havendo sido mudados os pratos por miss Belinda, mistress Cratchit retirou-se sósinha, tão commovida que não podia supportar a presença de testemunhas, para ir buscar o puding e pôl-o na mesa.

Imaginem se elle ficasse estragado! Imaginem que se partisse quando se for a voltal-o, imaginem se alguem tivesse saltado pelo muro do pateo e o tivesse levado emquanto se regalavam com a perua. Ante semilhante supposição, os dous pequenos Cratchit fizeram-se lividos! Não houve horror que não se imaginasse.

Oh! oh! que agradavel cheirinho! Que fumo tão claro! O puding estava tirado do caldeirão.

Que bello cheiro a roupa lavada (era do do panno que o embrulhava!) Que mixto de appetitosos perfumes a fazerem lembrar o cozinheiro e o pasteleiro da casa do lado e a lavandeira sua visinha!

Era o puding. Apenas ao cabo de meia hora de ausencia, voltava mistress Cratchit, de animado semblante, risonha e ufana, com o puding que parecia uma bala de peça mosqueada, tão duro, tão firme, nadando em meia canada de aguardente inflammada e encimado pelo ramo de azevinho consagrado ao Natal.

Oh! que maravilhoso puding! Bob Cratchit declarou, e isto n'um tom sereno e serio, que era aquella obra prima de mistress Gratchit, desde que se haviam casado. Mistress Gratchit disse que, como já não tinha aquelle peso sobre o coração, devia confessar que tivera sua duvida, acerca da quantidade de farinha.

Teve cada qual sua cousa que notar, mas ninguem se atreveu a dizer, se porventura tal pensou, que era bem pequeno o puding para tão numerosa familia. Com franqueza, de máo gosto teria sido o pensal-o ou dizel-o. Nem um só Cratchit ficaria sem corar de vergonha.

Por fim, terminado o jantar, levantou-se a toalha, deu-se uma vassourada na lareira e ateou-se o lume.

Como se provasse o grog fabricado por Bob e se achasse que estava prompto, vieram maçãs e laranjas para cima da mesa, e para cima do brazido atirou-se uma boa mão cheia de castanhas.

Então, toda a familia se accommodou á roda da lareira em circulo, — como dizia Bob Cratchit, — queria dizer semi circulo; ao pé de Bob foram collocados todos os vidros da familia, a saber: dous copos para agua e um copinho de servir licor, que tinha a aza quebrada. Que mal fazia?

Nem por isso deixavam de conter o espumante licor tirado da terrina, tão bem como se fossem taças de ouro, e Bob servia-o com os olhos radiantes de alegria, ao passo que as castanhas rachavam com estrepito e crepitavam por baixo do brazido.

Bob propoz então este brinde:

Meus amigos, que todos nós tenhamos um alegre e feliz Natal! Deus nos conceda a sua benção!

CARLOS DICKENS.

(1) *Bob*, nome popular com que se exprime a palavra *shelling*.

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

— Eh! Eh! replicou o Bello Francisco, porque depois da minha evasão, corria grande risco pelas estradas, onde os meus signaes eram conhecidos. Melhor era esperar que a vigilancia affrouxasse, e estive seis mezes bem escondido, na estalagem dos Buchard. Quando entendi que podia deitar o nariz fora da porta escrevi-te, marcando uma entrevista na *Corça Branca*, onde desempenhava a missão de Doublet.

Emquanto assim fallavam, nenhum delles se lembrava de Leocadia, que devia ter voltado da adega. Sem contar, como seu marido, e mais leve do que elle, Leocadia tinha voltado, mas havia parado no alto da escada. Com o caneco de vinho na mão, escutava, prompta para sahir ao menor rumor.

— Que animal é aquelle que está agora sentado á mesa com Francisco que ha pouco, par occasião da sua chegada, parecia não conhecer? perguntava ella de si para si.

E, com os olhos chammejantes, o seu pensamento, cheio de odio, passando ao seu ex-amante, ella murmurou:

Se o meu homem não fosse tão idiota, havias de pagar-me os sustos que me pregaste.

Neste momento o *Porco Montez* deu com a lingua um estalo e resmungou:

— Com a breca! estou com sêde!

Immediatamente Leocadia sahio do alçapão e com o caneco de vinho na mão, approximou-se rindo-se.

O Bello Francisco, como já dissemos, distrahido com a conversa do *Porco Montez*, não tinha notado a longa ausencia de Leocadia; mas, vendo-a, um pensamento maligno despertou-se nelle.

— Traz um outro caneco para mim, Ventoinha, disse elle.

E' um instante, respondeu ella.

E, rindo-se entrou rapidamente no alçapão.

Apenas desappareceu na escada, Francisco, pulando para cima do alçapão, fechou-o sobre ella, e depois de ter corrido o ferrolho, gritou para a prisioneira:

— Minha filha, faça o favor de esperar no fresco até que te chame.

— Oh! Francisco, não brinques, gritou rindo-se Ventoinha, que parecia ver naquillo um gracejo.

Mas, encolerisada e entre dentes, ella disse baixo esta palavra:

— Imbecil!

A adega tinha uma segunda entrada que dava para um celleiro, pelo qual introduziam a lenha.

— Agora podemos conversar á vontade, disse rindo-se o Bello Francisco, quando de novo sentou-se.

O *Porco Montez* tornou-se pensativo. Balançava da direita para a esquerda, á maneira dos ursos, a sua enorme cabeça.

Por fim pegou no seu caneco de vinho e bebeu lentamente, sempre pensativo, quando o collocou sobre a mesa, perguntou com a sua voz rouca:

— Conheces o *morcego* Vasseur que fez condemnar Doublet?

— Vio-o como te estou vendo.

Com esta resposta, o *Porco Montez* soltou um surdo rugido de alegria; seus dous punhos monstruosos crisparam-se e com um tom de ferocidade indescriptivel, disse:

— Hei de ajustar-te as contas.

Ora! ora! no lugar para onde vamos não o havemos de encontrar. Teremos o campo livre eu e os meus companheiros, que vão seguir-me... porque do fundo do meu esconderijo, em casa da Buchard, organisei uma quadrilha com os meus companheiros que escaparam áquelle maldito Vasseur. Lá trabalharemos á vontade.

Diante daquelle futuro risonho que o Bello Francisco imaginava, o *Porco Montez* encolheu os hombros, e repetio:

— Aquillo já não presta para nada depois que acabou a guerra.

Mas o Bello Francisco não era homem que desanimasse facilmente.

— Ora adeus! disse o Bello Francisco, livres de Vasseur, sempre que se acha de fazer alguma cousa.

O incendiario cantava tão bem de ante mão a victoria, via tantas bellezas naquelle bello paiz que ia explorar, que o *Porco Montez*, apezar de se rir pouco, deixou ouvir uma especie de casquinada ironica. Depois seccamente:

— Idiota! disse elle.

— Por que? perguntou o Bello Francisco, um pouco picado.

— Porque não vê um palmo diante do nariz.

— E o que ha a um palmo diante do meu nariz?

(Continúa)

VARIEDADES

Humorismo

A INTRUSA

Ha tempo que trabalho a todo transe
Por ver se te faço tomar *tento*,
Mas vou desanimando pois parece
Que ha de succumbir o meu intento.

Vivo muito descrente! Os meus conselhos
Por ti não são ouvidos um instante,
Qu'eu juro não ter visto p'ra disfructe
Mulher de genio assim extravagante.

Aonde quer que vás fazes asneiras,
De riso serves tu a toda a gente,
Por mais que aconselhe que não saias
Teimosa, em toda a parte és sempre *rente*.

Não perdes uma festa, um só passeio,
E mesmo que não sejas convidada
Aos bailes te apresentas, pois — *convite*
Segundo dizes tu, é *patacoada*.

Ha pouco foste a um baile! os convidados
Sorpresos de te ver disseram em côro:
— Que cousa intromettida! em toda a parte
Se acha esta mulher! que desaforo!

As moças se torcendo nas cadeiras
As linguas afiadas prepararam
E todas a *una vocce* a teu respeito
Historias e mil cousas inventaram.

Porém sem fazer caso do sussurro
Causado pela tua apparição,
Faceira percorrias toda a casa
Chamando sobre ti toda a attenção.

Que quer? o que deseja? O seu convite?
Lhe diz uma senhora já matrona.
— Que tem você com isso? Vá s'embora
Não seja disfructavel, toleirona!

— Respeite-me senhora! A casa é minha!
Que veio aqui fazer, intromettida?
Dançar, vim divertir-me, não consente
Qu'eu faça o qu'entender? que presumida!

— Ainda, além de tudo, malcreada
Me insulta e desrespeita a minha festa!
Qual festa! isto é *chinfrim!* quanta pobreza!
Não vejo cousa alguma! nada presta!

— Que é?! Nada aquip resta? pois repita,
Não póde sustentar tudo o que diz!
Socegue, não provoque, se não dou lhe
Um murro bem no cimo do nariz.

Ahi *fechou-se o tempo!* Os convidados
Gritaram: — fóra! fóra a malcreada!
P'ra rua! se não vamos já depressa
Fazel-a andar aos saltos pela escada.

— Ninguem dê mais um passo! não me toquem!
Commigo não se mettam, qu'é asneira,
Dissestes procurando de mansinho
Munir te de uma perna de cadeira.

— Eu *mato* dous ou tres! eu cá não temo
De um bando tão ruim de fracalhões.
Não vejo quem m'*aguente*, não me larguem
Se não eu levo tudo a trambulhões.

Bastou! Todos marcharam resolutos
P'ra dar-te bordoada sem ter conta,
Mas tu para espantal-os só dizias:
Arredem que lá vai faca de ponta.

Depois de grande luta em que apanhaste
E déste bordoada com largueza.
Correste para a alcova onde se achavam
Os doces bem dispostos n'uma meza.

Os teus encarniçados inimigos
No auge de uma luta inconsciente
De raiva nada viam, pois levavam
Pancadas já por fim mutuamente.

Esperta como és, deixaste a *briga*
Valendo-te a algazarra e a confusão
Em breve tinhas prompta só de doces
Nos bolsos bem sortida provisão.

Com custo muito tarde conseguiram
Fazer com que sahisses para a rua
Ao som de grandes vaias: — lá vai ella!
Agarrem por favor esta *perúa*!

O baile terminou. Os convidados
Sahiram protestando uma vingança,
Com fome coitadinhos! pois um doce
Se quer tu lhe deixaste por lembrança.

Não faças mais tal cousa e toma *tento*
E deixa por favor tantas tolices,
E's velha, todos sabem, te comporta,
Não podes pois fazer mais creancices.

Eu mesmo se algum dia dér um baile
Ao entrar as pessoas convidadas,
Farei, para evitar tua presença,
Que as portas sejam todas bem fechadas.

PAULO PEREIRA.

Recife, 24 de dezembro de 1884.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 295)

CAPITULO I

Antes do combate

— Eis o que acontecer, começou a viscondessa de Lancy. Seu filho, o nosso querido Felippe, está ha algum tempo apaixonado por uma formosa estrangeira, que temos encontrado diversas vezes no bosque, mas a tal ponto (talvez ainda não lhe tenha dito, mas pensa em casar-se) que tornou-se extremamenute cioso de um homem que via algumas vezes com ella, que lhe parecia muito moço para ser seu pai, e que, além disso, não tinha o mesmo nome de que elle usa. Tudo isto talvez seja mysterioso, mas bem sabe que os moços gostam do mysterio. Ora, Mme. de Sirvan deu ha alguns dias um baile, ao qual assistio seu filho, e que lá foi para encontrar-se com a sua amada.

« Devo dizer-lhe ainda que era aquella casamenteira de Mme. de Sirvan, quem impellia Felippe para estas idéas de casamento, e que mesmo talvez não se contentasse com isso, e fallasse á moça. N'essa noite Felippe valsou com a bella Rachel. Acabada a valsa, levou a moça para junto de Mme. de Sirvan, e vio-a alguns minutos depois e conversar com o conde de Sancy.

« Imagine o seu furor.

« Encontrando alguns minutos depois o conde a uma mesa de jogo, provocou uma scena ridicula, que, segundo parece, o conde teve o bom senso de não tomar a sério. Mas o nosso joven cavalheiro deixou-se levar. Não tendo conseguido levar avante n'essa noite a contenda que provocara, foi no dia seguinte e no outro perseguir o conde até á casa de sua amante; certa. Martingale de que já tem ouvido fallar algumas vezes... mesmo a proposito de Felippe, accrescentou ella a rir. D'ahi nova pendencia, escandalo, remessa de testemunhas, devendo bater-se em duello pouco sério com certeza, porque o conde é um homem razoavel que só ha de querer dar uma satisfação ao nosso Felippe. Talvez seja melhor deixar os dous. Felippe com certeza gosta do duello, faz com que se falle d'elle. Mas se quizer, minha querida amiga, e é isto o que eu queria dizer-lhe, basta uma palavra para que Felippe se lance nos braços do conde.»

O que quer dizer? perguntou Adelia, fazendo se livida, uma palavra?

— « Sim; basta dizer ao nosso Felippe:

« Meu querido filho, o homem com quem te queres bater é tio da mulher que desejas para tua mulher, da bella Rachel e a sua assiduidade junto d'ella, que tanto te choca, é uma razão demais para o estimares.»

Como Adelia olhasse para sua amiga com um ar singular, parecendo atordoada com o que ouvia, a viscondessa proseguio:

Bem vê, minha querida amigo, que faz mal em se atormentar; tudo isto ha de acabar da maneira mais simples do mundo,

Ah! minha pobre Maria! disse então Adelia, agarrando affectuosamente nas mãos da sua amiga e rompendo em pranto, não sabe nada, nada. Meu filho póde ser morto.

Faz favor de não chorar? Asseguro-lhe que sei a verdade; contaram-m'a amigos particulares de Felippe e as suas testemunhas.

Não sabe nada. A verdade vou eu dizer-lhe em uma palavra: a senhora, que sabe tudo, vai avalial-a. O conde de Sancy, adversario de Felippe, é Antony.

— Santo Deus! que me diz?

E' Antony que voltou para França tendo readquirido o seu nome por morte de sua mãi, a condessa de Sancy. Antony casou-se, é viuvo; tinha partido para a Asia, deve lembrar-se, em companhia de um dos seus bons amigos.

— Sim, Olivier.

Casaram se com duas irmãs. Olivier morreu.

— Que historia me está contando?

Adelia continuou rapidamente, para chegar depressa ao ponto importante que queria contar:

— Ha quatro ou cinco annos, por occasião dos ultimos acontecimentos da Syria, aquelle desgraçado Olivier, sua mulher e a irmã de sua mulher foram assassinados; só escapou Antony com a filha de Olivier, Rachel Delaunay.

— Ah! é verdade, não tinha reparado no nome, Delaunay, pobre Olivier! Felippe ignora absolutamente que o conde de Sancy é parente da moça. Desde o baile do ministerio, baile em que, pelo braço de meu filho, desmaiei quando vi Antony, Felippe tem desconfianças: lembra-se que o general d'Hervey, antes de morrer, sabendo das minhas relações com Antony e do meu estado, dirigio ao seu tabellião uma carta que devia ser entregue a seu filho quando este chegasse á idade de vinte e cinco annos. Sei que Felippe recebeu essa carta. Tudo quanto fiz depois da morte do general d'Hervey para evitar encontrar-me com Antony foi inutil.

Ao cabo de vinte e cinco annos, Antony torna a apparecer, e foi meu filho que o coronel escolheu para me vingar. Sim, minha querida Maria, Felippe bate-se para vingar a honra do nome que usa. Felippe vai bater-se com seu pai.

E a desgraçada desfazia-se em pranto. Debalde quiz conter os soluços. Commovida e perturbada, a viscondessa de Sancy em vão procurava consolal-a: por fim disse-lhe:

— Tem razão; esse duello é impossivel. Não terá lugar, garanto-lhe. Vou procurar Antony.

Esta noite fará o mesmo que já fez; não nos recebe, porque, como lhe disse Mme. de Sirvan não nos póde acompanhar.

E' preciso lançar mão dos grandes meios e não ha que hesitar. Se elle não me receber, ha uma pessoa que será recebida por elle, e essa pessoa é a senhora. E' preciso acompanhar-me.

— Nunca, nunca!

E isto foi dito em um tom tal, que Mme. de Lancy olhou para ella desesperada.

— Vejamos, minha querida amiga, sou incapaz de lhe dar um máo conselho, é preciso attender-me: por mais doloroso que seja esse passo, é preciso dal-o.

— Não; é impossivel, não posso acharme na presença d'elle. Não posso fallar-lhe. Se me tivesse visto no baile do ministerio dos estrangeiros, comprehenderia o que digo. Vendo-o, perturbei-me completamente, não posso exprimir o que sinto, o que soffro; seria incapaz de lhe dizer uma palavra: Se me achasse em sua presença só teria lagrimas.

— E, minha querida Adelia, isso bastaria, vendo a chorar, elle comprehenderia, pois que sabe tudo.

Mas é justamente por saber que elle quer bater-se com aquelle rapaz; e conhecendo o mysterio do seu nascimento não terá piedade. E' de mim que elle quer vingar-se em Felippe.

A senhora é culpada e vai pedir-lhe perdão; e é talvez a unica cousa que elle deseja: vêl-a a seus pés, pedindo-lhe perdão.

— Não, não, disse Adelia, rompendo em pranto.

— Mas então, minha querida amiga, o que quer fazer? Affianço-lhe que julgo a minha visita completamente inefficaz: desconfio que se recuse a receber-me. Só ha uma pessoa diante da qual todas as portas se abrirão: é a senhora.

— Oh! meu Deus! meu Deus! gemeu Adelia.

Fez se um silencio de alguns minutos, durante o qual Mme. de Lancy observava a sua amiga, continuando a esperar. Encarando friamente a situação, decidir-se-hia áquillo que julgava o unico meio de impedir aquelle duello.

Adelia chorava, desesperava-se, mas nada decidia.

Mme. de Lancy continuou:

— Minha querida amiga, é preciso tomar uma decisão, não a quero desesperar, digo-lhe o que julgo ser a verdade, farei o que quizer; volto á casa de Antony e elle não me recebe; e se me receber, julgo que nada conseguirei: pelo contrario, tendo mais liberdade commigo para se justificar, accusa-nos e accusa Felippe, recusando toda concessão.

— Mas do que quer que elle me accuse? Do que póde accusar Felippe? De que sou eu culpada? Não fui a victima de tudo isto? Ha de accusar-se de o ter abandonado quando fiquei viuva, de o ter esquecido, de lhe ter roubado o filho, que lhe prometti confiar-lhe; mas tinha eu culpa de tudo isso? O general reconheceu o filho contra a minha vontade, e eu deitava a perder o futuro de meu filho se tivesse consentido em ver Antony quando estava livre: pois que o general tinha posto esta condição ao seu silencio, ao seu perdão *in extremis* qeu nunca mais havia de ver Antony, que não me casaria com elle. Se faltasse ao cumprimento d'esta vontade, a verdade seria conhecida de todos (deixou ordens n'este sentido), e este escandalo perdia-me, destruindo ao mesmo tempo o futuro de meu filho.

Antony não sabe nada disso, e é justamente o que é preciso que a senhora lh'o diga.

Não, não, isso é impossivel!

— Desgraçada! quer então que esse duello tenha lugar?

— Não!

— Não prefere sacrificar se a sacrificar seu filho?

Meu Deus! meu Deus! o que diz? exclamou Adelia, cujos soluços redobraram.

Não chore, minha amiga, é preciso agir. Não percamos um tempo precioso. E' preciso decidir-se para esta noite.

Fez-se novamente um pequeno silencio, ao cabo do qual a baroneza d'Hervey continuou:

Fallou-me ha pouco d'essa menina, Mlle. Rachel Delaunay. Se é verdade o que diz Mme. de Sirvan, ella ama Felippe.

Sei que é verdade; amam-se.

E' preciso, custe o que custar, que se viaje toda a noite, que se vá buscar essa moça. Se for preciso, irei eu mesma, fallarei a essa menina Oh! ella ha de ouvir-me; trago-a commigo, e a senhora a conduzirá á casa de seu tio; ella dir-lhe-ha que ama Felippe, que elle não se póde bater com o homem que escolheu para seu marido.

— Isto é um sonho que não se póde ter, disse com tristeza Mme. de Lancy; é preciso pensar na realidade. O que me diz é impossivel, é muito tarde.

Não é; essa menina póde estar aqui amanhã.

— E' muito tarde, minha querida Adelia. Visto que é preciso, vou dizer-lhe toda a verdade.

Como Mme. de Lancy dissesse estas ultimas palavras com um tom solemne, Adelia, enxugando vivamente os olhos, olhou para ella e com uma voz angustiosa, disse:

— Meu Deus! o que haverá de novo?

— Como lhe disse, quando voltei de casa do conde de Sancy, fui levar Mme. de Sirvan a sua casa. Esperavam-n'a lá alguns amigos seus que nos deram noticias do duello; são graves.

— Falle, falle depressa, disse Adelia a tremer.

— Foi decidido o duello; realisa-se amanhã de madrugada com condições terriveis.

Interrompeu-se para dizer á sua amiga quasi desfallecida:

— Vamos, coragem, coragem... Ouça-me.

— Tel-a-hei; acabe.

Devem bater-se em duello de morte No caso em que o duello tiver de cessar por causa de ferimento grave, depois de curado o ferido, recomeçará até que um morra.

Meu Deus! gemeu a baroneza: livida.

Era preciso que soubesse tudo, coragem. E' preciso, portanto, que esse duello não tenha lugar! Para o impedir esta noite é que é preciso trabalhar; já lhe disse; o encontro tem lugar amanhã. Onde? não sei; se fosse longe de Pariz, deviam partir esta noite. Assim não podemos contar com Rachel. E' esta noite que precisamos trabalhar.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

LEGIVEL